

2018.2019

PLANO ANUAL DE ATIVIDADES

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO

ÍNDICE

CAPÍTULO I. PARECER DO CONSELHO PEDAGÓGICO	2
CAPÍTULO II. INTRODUÇÃO	4
CAPÍTULO III.CONTEXTUALIZAÇÃO	5
CAPÍTULO IV. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELAS DIFERENTES ESTRUTURAS D	00
AGRUPAMENTO	6
1. Conselho Pedagógico	
2. DIREÇÃO DO AGRUPAMENTO	
3. RESTANTES ESTRUTURAS DO AGRUPAMENTO	
3.1. Síntese das Atividades Propostas	15
CAPÍTULO V. AVALIAÇÃO DE ATIVIDADES	. 20
1. Análise dos inquéritos de autoavaliação — Inovar PAA	20
2. ANÁLISE DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELA BIBLIOTECA ESCOLAR	21
3. Análise a Projetos e Clubes	25
3.1. Enquadramento	
3.2. Atividades dos Clubes, Olimpíadas e Projetos em desenvolvimento no Agrupamento	26
3.3. Pontos fortes e fracos	
3.4. Cumprimento dos objetivos, impacto e apreciação global	
3.5. Impacto das diferentes atividades	
3.6. Propostas de melhoria, reformulações e conclusão	44
CAPÍTULO VI. INSTRUMENTOS DE RECOLHA DE DADOS	. 47
1. Inquérito de Avaliação aos Docentes	48
2. INQUÉRITO DE AVALIAÇÃO AOS DISCENTES	50
CAPÍTULO VII. SÍNTESE FINAL	. 52
1. Pontos Fortes	52
2. ASPETOS QUE CARECEM DE MELHORIA	53
3. CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES	53
ANEXO I – AUTO AVALIAÇÃO <i>ONLINE</i> DAS ATIVIDADES	. 55
ANEXO II – INQUÉRITO AOS DOCENTES - ANÁLISE ESTATÍSTICA	. 56
ANEXO III – INQUÉRITO AOS DISCENTES - ANÁLISE ESTATÍSTICA	

Capítulo I. Parecer do Conselho Pedagógico

De acordo com o legalmente previsto, o Relatório de Execução do Plano Anual de Atividades do Agrupamento no ano de 2018/2019, a ser aprovado pelo Conselho Geral, foi analisado em sede de reunião do Conselho Pedagógico, na sua reunião ordinária de 26 de julho de 2019, tendo este órgão emitido o seguinte parecer:

- 1. A implementação da ferramenta informática INOVAR PAA permitiu uma maior agilização dos procedimentos, nomeadamente, na emissão dos relatórios e na avaliação das respetivas atividades pelos diferentes intervenientes. Interiorizados os procedimentos, foi possível uma monitorização eficaz do plano anual de atividades, também esta responsável, em grande parte, pela taxa de concretização da avaliação das atividades concretizadas (188 em 208) que atingiu os 90,4%, encontrando-se, ainda, 16 atividades a decorrer. Contudo, as várias opções disponibilizadas pela plataforma para a inserção e avaliação das atividades não são muito claras o que, em algumas situações, a leitura posterior, a partir do tratamento da informação efetuada pela própria plataforma, não traduz a avaliação real das várias atividades. Este será um ponto a melhorar na própria plataforma em articulação com a INOVAR.
- 2. Congratulou-se com a taxa de execução do plano, que atingiu os 89.3%. Apenas 10.7% das atividades propostas não foram concretizadas (25 atividades em 233 propostas). Aqui regista-se o facto das atividades desenvolvidas no âmbito da CAF, da responsabilidade do Município, ainda não terem sido concluídas e avaliadas a esta data e o cancelamento de outras, na Educação Pré-escolar, devido à ausência de cadeiras em conformidade com as exigidas para o transporte de crianças.
- 3. Da avaliação de todas as atividades concretizadas e objetivos com elas atingidos, infere-se que as metas, assim como os objetivos estabelecidos para o desenvolvimento do plano, foram tidas em consideração pelos proponentes das atividades e foram alcançadas.
- 4. Nas fases de preparação, desenvolvimento e concretização do plano verificou-se uma forte implicação e articulação entre os docentes dos vários ciclos e níveis de ensino, traduzidas na diversidade, quantidade e qualidade das atividades apresentadas.

5. Da análise dos dados recolhidos pelos instrumentos disponibilizados na plataforma para a avaliação do plano, verifica-se um forte impacto das atividades nas aprendizagens dos alunos, demonstrado por estes na avaliação que efetuaram.

6. Muitas atividades e projetos realizados, permitiram uma projeção do agrupamento na comunidade, local e nacional, tendo sido reconhecidos, por várias entidades, como projetos de mérito. Congratulou-se este conselho com o facto de continuar este Agrupamento a ter alunos premiados, em diversas atividades e projetos, quer a nível nacional quer a nível internacional.

7. Das sugestões apresentadas pelos alunos, infere-se que deve, no próximo ano letivo este relatório incluir o Projeto do Desporto Escolar e os alunos serem esclarecidos que o Desporto Escolar é também um projeto da escola e que inclui 12 grupos equipa para a participação ativa nas mais variadas modalidades desportivas.

Desta forma, considera o Conselho Pedagógico ser de aprovar o Relatório de Execução do Plano Anual de Atividades do Agrupamento, referente ao ano letivo de 2018/2019.

Oliveira de Azeméis, 30 de julho de 2019.

A Presidente do Conselho Pedagógico

Maria José Cálix

Capítulo II. Introdução

Para os efeitos previstos na alínea a) do n.º 1 do art.º 13º do Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril, alterado pelo Decreto-Lei n.º 224/2009, de 11 de setembro, e pelo Decreto Lei n.º 137/2012, de 2 de julho, foi elaborado o presente relatório de execução do Plano Anual de Atividades.

Assim, obedecendo ao estipulado, dar-se-á a conhecer, através deste documento, o grau de execução das iniciativas propostas para o Plano Anual de Atividades (PAA) e dos objetivos que a elas respeitam, os motivos pelos quais algumas atividades não se realizaram e os aspetos mais e menos conseguidos com o trabalho desenvolvido. Além disso, e numa perspetiva de aperfeiçoamento da qualidade do serviço educativo prestado, apresentar-se-ão algumas sugestões de melhoria para ações futuras.

Capítulo III. Contextualização

O presente relatório visa apresentar informação sobre a execução do Plano Anual de Atividades, o qual reporta as atividades desenvolvidas, pelas diferentes estruturas em funcionamento no Agrupamento. Relaciona-se também a realização das atividades com os recursos utilizados nessa realização.

Pretende-se, também, criar espaço, meios e estratégias para uma melhoria da organização e concretização das atividades futuras, para além da resposta ao que está determinado nos diversos diplomas legais e sobre os aspetos mais positivos e negativos evidenciados.

A utilização da plataforma "INOVAR – PAA", permite aos dinamizadores das atividades propor, avaliar e arquivar os relatórios das atividades, sempre com a supervisão dos Coordenadores de Departamento e da Secção do PAA do Conselho Pedagógico. Na webpage do Agrupamento continuou a estar disponível o modelo de relatório, bem como os tutoriais de utilização da plataforma.

Salienta-se o facto de que todas as informações aqui expostas resultam da análise do conteúdo dos relatórios produzidos pelos respetivos responsáveis, aquando da realização das diferentes atividades. Faz parte integrante deste relatório, com as devidas adaptações, o Relatório Anual de Clubes e Projetos, integrando estes últimos o documento que agora se apresenta.

Capítulo IV. Atividades Desenvolvidas pelas Diferentes Estruturas do Agrupamento

Conselho Pedagógico 1.

Presidido pela diretora do Agrupamento, Maria José Cálix, no ano letivo de 2018/2019 o Conselho Pedagógico iniciou o segundo ano deste seu mandato. É constituído por dezassete elementos:

Quadro 1. Constituição do Conselho Pedagógico	News
Estruturas Pedagógicas	Nome
Diretora do Agrupamento	Maria José Cálix
Coordenadora do Departamento da Educação Pré-Escolar	Maria dos Anjos Alves
Coordenadora do Departamento do 1.º Ciclo	Emília Mota
Coordenador do Departamento de ciências Sociais e Humanas	Joaquim Nogueira
Coordenadora do Departamento de Línguas	Helena Pinto
Coordenador do Departamento de Expressões	José Pinho
Coordenador do Departamento de Matemática e Ciências	Álvaro Rosinha
Experimentais	
Coordenador do Departamento de Tecnologias	Luís Veloso
Coordenadora dos DT do 2.º Ciclo do Ensino Básico	Paula Alexandra Silva
Coordenadora dos DT do 3.º Ciclo do Ensino Básico	Alexandra Velhinho
Coordenadora dos DT do Ensino Secundário	Ana Mª Santos
Coordenadora dos Cursos Profissionais	Sónia Godinho
Coordenadora dos Cursos Cientifico-humanísticos	Ana Luísa Guedes
Coordenador do Plano Anual Atividades	Paulo Gonçalves
Coordenadora da Educação Especial e Apoios Educativos	Manuela Amaral
Coordenadora das Bibliotecas Escolares	Odete Alegria Silva
Coordenadora de Projetos	Clementina Fernandes

Entre setembro de 2018 e julho de 2019, este órgão de coordenação e supervisão pedagógica e orientação educativa do Agrupamento, realizou dez reuniões ordinárias. A tabela seguinte dá conta dos assuntos abordados e aprovados em cada uma das suas reuniões ordinárias.

Quadro 2. Cronograma de reuniões

Data Reunião	Ordem de Trabalhos
07.09.2018	 Funcionamento e organização do agrupamento; Referenciais para a avaliação dos alunos; Orientações para os conselhos de diretores de turma e conselhos de turma; Receção aos alunos e encarregados de educação; Elaboração e aprovação do Regimento Interno e secções de trabalho; Outros assuntos.
20.11.2018	 Leitura e aprovação da ata da reunião anterior; Informações; Análise dos resultados internos e externos obtidos pelos alunos no ano letivo 2017/2018; Análise e aprovação dos critérios gerais de avaliação dos alunos:

- 5. Análise e aprovação dos critérios específicos de avaliação dos alunos nas diferentes disciplinas e anos de escolaridade 6.º, 8.º, 9.º, 11.º e 12.º anos;
- 6. Análise e aprovação da calendarização das provas de aferição interna;
- 7. Análise e aprovação do plano anual de atividades do agrupamento;
- 8. Aprovação de turmas com número de alunos superior ao legalmente previsto;
- 9. Outros assuntos.

27.11.2018

- 1. Leitura e aprovação da ata da reunião anterior;
- 2. Informações;
- 3. Análise e aprovação dos critérios específicos de avaliação dos alunos nas diferentes disciplinas e anos de escolaridade 5.º, 7.º e 10.º anos:
- 4. Análise e aprovação do Plano de Estratégia de Educação para a Cidadania no Agrupamento (EECA);
- 5. Avaliação de Desempenho Docente:
 - 5.1 Aprovação da calendarização dos procedimentos de avaliação para o ano letivo 2018/2019;
 - 5.2 Aprovação de reajustes aos instrumentos de registo e de avaliação em vigor para posterior publicitação;
- 6. Avaliação do Primeiro Período aferição de normas e procedimentos para as reuniões de avaliação sumativa dos alunos;
- 7. Calendarização dos Exames da época especial de dezembro para os alunos dos cursos profissionais em vias de conclusão de curso;
- 8. Outros assuntos.

13.12.2018

- 1. Leitura e aprovação da ata da reunião anterior;
- 2. Análise e Aprovação da calendarização dos projetos PAP dos cursos profissionais e respetivos critérios de avaliação (ponto 3, artigo 18.º da Portaria n.º 74-A/2013, de 15 de fevereiro);
- 3. Análise e aprovação de uma proposta de alteração à Ficha de sinalização e avaliação das medidas universais de suporte à aprendizagem e à inclusão previstas no Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho.

12.02.2019

- 1. Leitura e aprovação da ata da reunião anterior;
- 2. Informações;
- 3. Análise da Avaliação dos resultados dos alunos no primeiro período;
- 4. Avaliação das medidas de promoção do sucesso escolar implementadas;
- 5. Ratificação das normas e procedimentos para a avaliação das disciplinas de organização semestral;
- 6. Aprovação das normas e procedimentos para a avaliação intercalar dos alunos;
- 7. Ponto da situação sobre o processo de avaliação de desempenho do pessoal docente;
- 8. Emissão de parecer sobre os Relatórios Técnico-Pedagógicos e os Programas Educativos Individuais dos alunos de acordo com o Decreto-Lei n.º 54/2018;
- 9. Outros assuntos.

02.04.2019

- 1. Leitura e aprovação da ata da reunião anterior;
- 2. Informações;
- 3. Aprovação da Proposta de Rede da Oferta de Cursos Profissionais e CEF para 2019/2020;
- 4. Provas e Exames 2019 Despacho Normativo n.º 3-A/2019, de 26 de fevereiro:
 - 4.1 Nomeação dos Secretariados das Provas de Aferição e das Provas Finais, Exames Nacionais e Provas de Equivalência à Frequência;
 - 4.2 Nomeação das Equipas responsáveis pelos programas informáticos PAEB, ENEB e ENES;
 - 4.3 Constituição de Equipas de elaboração das Informação-Prova, das provas e da respetiva classificação;
 - 4.4 Constituição de Equipas de elaboração das Informação-Prova e das Provas a Nível de Escola;
 - 4.5 Aprovação dos Modelos para a elaboração das Informação-Prova;
 - 4.6 Análise e aprovação dos calendários das provas de equivalência à frequência e das provas de aferição;

- 5. Condições de realização de Exames e Provas de alunos ao abrigo do Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho;
- 6. Análise e aprovação dos procedimentos para as reuniões de avaliação final de 2.º Período:
- 7. Outros assuntos.

07.05.2019

- 1. Leitura e aprovação da ata da reunião anterior;
- 2. Informações;
- 3. Aprovação das Informação-Prova das Provas de Equivalência à Frequência dos Ensinos Básico e Secundário;
- 4. Aprovação das Informação-Prova das Provas Finais a nível de escola do 3.o ciclo do ensino básico;
- 5. Plano de formação do Agrupamento para 2019/2020;
- 6. Regulamento Interno do Agrupamento para 2018/2021;
- 7. Conclusão do Projeto Educativo do Agrupamento para 2018/2021;
- 8. Outros assuntos.

28.05.2019

- 1. Leitura e aprovação da ata da reunião anterior;
- 2. Informações;
- 3. Análise dos resultados da avaliação dos alunos no 2.º período;
- 4. Análise do Relatório Intermédio das Medidas de Promoção de Sucesso implementadas;
- 5. Avaliação do 3.º período aferição de normas e procedimentos para as reuniões de avaliação sumativa dos alunos no final do ano letivo;
- 6. Calendarização da época de exames de junho/julho dos cursos profissionais (artigo 83.º do RI);
- 7. Análise de Relatórios Técnico-Pedagógicos de alunos com medias de suporte à aprendizagem e à inclusão;
- 8. Outros assuntos.

09.07.2019

- 1. Leitura e aprovação da ata da reunião anterior;
- 2. Informações;
- 3. Análise e aprovação das propostas dos Planos de Formação dos cursos profissionais para o ciclo de formação 2019/2022;
- 4. Decisão sobre a possibilidade de adoção de manuais escolares para 2019/2020 após análise das propostas recebidas dos departamentos curriculares e coordenação do registo de apreciação, seleção e adoção de manuais escolares no "Sistema de Informação de Manuais Escolares (SIME-EP)";
- 5. Aprovação de turmas com número de alunos superior ao legalmente previsto;
- 6. Análise da Portaria n.º 181/2019, de 11 de junho e deliberações sobre as propostas e pareceres apresentados pelos departamentos curriculares, de acordo com a ordem de trabalhos da convocatória n.º 107, de 4 de julho;
- 7. Outros assuntos.

26.07.2019

- 1. Leitura e aprovação da ata da reunião anterior.
- 2. Informações.
- 3. Aprovação das matrizes curriculares ao abrigo do Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 julho para os anos iniciais de ciclo.
- 4. Aprovação de turmas com número de alunos superior ao legalmente previsto.
- 5. Definição de critérios gerais para a organização do próximo ano letivo:
- 5.1. Elaboração dos horários dos alunos para 2019/2020;
- 5.2. Distribuição Serviço docente;
- 5.3. Seleção de formandos CEF e C. Profissionais.
- 6. Apresentação do relatório final do Plano Anual de Atividades 2018/2019 e o seu impacto nos resultados escolares.
- 7. Calendarização dos exames dos cursos profissionais na época extraordinária de setembro.
- 8. Outros assuntos.

2. Direção do Agrupamento

O ano letivo 2018/2019 teve início com o desenvolvimento das atividades preparatórias decorridas antes do dia 1 de setembro que complementaram o trabalho iniciado pela direção do Agrupamento nos meses de junho, julho e agosto de 2018. Destacam-se as seguintes:

- Planificação e organização do serviço de matrículas e constituição de turmas;
- Distribuição do serviço letivo e não letivo;
- Elaboração dos horários das turmas e professores;
- Calendarização e planificação das reuniões e outras atividades de lançamento do ano letivo para as estruturas: conselho pedagógico, departamentos curriculares, conselho de diretores de turma e reunião geral de professores.

As atividades escolares letivas e não letivas, cuja responsabilidade de organização e implementação compete à Direção do Agrupamento, decorreram, ao longo do ano, de acordo com o previsto, pese embora a chegada demasiado tardia de financiamento por parte do POCH para o desenvolvimento da formação dos alunos dos cursos profissionais. O mesmo sucedeu relativamente ao serviço de exames e provas de aferição, que se desenrolou com normalidade. Durante o ano letivo, o agrupamento colaborou com as mais diversas entidades que escolheram a Escola como parceira para a realização de muitas das suas atividades. A Diretora esteve sempre presente nas reuniões das instituições parceiras e nos órgãos a que pertence em representação do Agrupamento.

Atividades Executadas

As atividades tiveram início no dia 6 de setembro com Reunião de Coordenadores de Diretores de Turma. Do dia 6 ao dia 13 de setembro realizaram-se as mais diversas reuniões de preparação do ano letivo, onde se fizeram todas as planificações necessárias para o bom funcionamento e organização do Agrupamento.

Quadro 3. Cronograma de ações

	Quadro 5. Cronograma de ações				
Dia (set)	Hora	Atividade	Intervenientes		
6	15:00	Reunião Coordenadores de Diretores de Turma	Coordenadora DT do 2.º Ciclo; Coordenadora DT do 3.º Ciclo; Coordenadora DT do Ensino Secundário Regular; Coordenadora DT do Ensino Secundário Profissional.		
7	09:30	Reunião Conselho Pedagógico	Elementos do Conselho Pedagógico		
7	09:30	Reunião dos Coordenadores de Estabelecimento do 1º Ciclo	Coordenadores de Estabelecimento designados; Direção.		
7	11:00	Reuniões DT Ensino Básico (2.º e 3.º Ciclos) e Ensino Secundário (Regular e Profissional)	Diretores de Turma do 2.º Ciclo; Diretores de Turma do 3.º Ciclo; Diretores de Turma do Ensino Secundário; Coordenadores dos Diretores de Turma.		
7	11:00	Professoras Bibliotecárias	Organização e planeamento do funcionamento da Biblioteca Escolar "Madalena Sotto"		
7	15:00	Reunião Geral de Professores	Direção e todos os docentes do Agrupamento		
10	09:00	Reunião Departamento Curricular 1.º CEB	Docentes do 1.º CEB do Agrupamento; Direção.		
10	09:00	Reuniões de Departamento Curricular do 2.º, 3.º ciclos do ensino básico e do ensino secundário	Docentes do Agrupamento		
10	10:30	Reuniões de Grupo Disciplinar	Docentes dos diferentes grupos disciplinares; Representantes dos grupos disciplinares.		
10	15:00	Reunião das docentes da Educação especial	Docentes da Educação Especial, Coordenadora Educação Especial		
10	15:00	Reunião de docentes implicados Projeto de Promoção do Sucesso Lá"- (in)Disciplina Equipa Disciplina/GIP)	Docentes afetos ao Projeto Direção		
10	15:00	Reunião articulação entre docentes titulares de turmas do 4.º ano em 2017/2018 e docentes de Português 5.º ano em 2018/2019	Docentes do 4.º ano em 2017/2018 e docentes que lecionam Português de 5.º ano em 2018/2019		
11	09:00	Reuniões de Coordenação de Ano – 1. ciclo	Coordenadores de ano do 1.º ciclo; Direção.		

11	09:00	Reunião de docentes implicados no Projeto SBTEP 2,3	Todos os docentes dos 5.º, 6.º e 7.º anos de Português, Matemática e Inglês; Diretores de Turma (5.º, 6.º e 7.º anos); Coordenadoras de projetos.
11	11:00	Reunião do Departamento Curricular da Educação Pré- Escolar	Educadoras de Infância do Agrupamento; Direção.
11	11:00	Reunião de docentes de Cidadania e Desenvolvimento dos 5.º e 7.º anos e Coordenadores de Cidadania e Desenvolvimento no 10.º ano do ER	Docentes que lecionam a disciplina, nos 5.º e7.º anos e coordenadores da área interdisciplinar no 10.º ano; Coordenadora da CD do Ensino Básico e Coordenadora da CD do Ensino Secundário
11	14:30	Reunião Diretores de Curso e Diretores de Turma Cursos Profissionais	Diretores de Curso; Diretores de Turma dos Cursos Profissionais; Coordenadora dos Cursos Profissionais; Direção.
11	14:30 16:00 17:30	Reuniões de Conselhos de Turma	Docentes dos 5.º, 7.º e 10.º anos Diretores de Turma
12	09:30	Reunião de articulação entre pré- Escolar e 1.º CEB	Coordenadoras dos departamentos da Educação Pré-Escolar e do 1.º Ciclo Educadoras e professoras do 1.º ano em 2018/2019
12	Todo o dia	Reuniões de Conselhos de Turma	Docentes dos 5.º, 7.º e 10.º anos Diretores de Turma
13	09:00	Reunião articulação entre docentes titulares de turmas do 4.º ano em 2017/2018 e docentes de Matemática do 5.º ano em 2018/2019	Docentes do 4.º ano em 2017/2018 e docentes que lecionam Matemática de 5.º ano em 2018/2019
13	09:00 10:30	Reuniões de Conselhos de Turma	Docentes dos 7.º e 10.º anos Diretores de Turma
13	09:30	Reunião das docentes da Educação Especial e Intervenção Precoce.	Docentes da Educação Especial e da Intervenção Precoce; Coordenadora da Educação Especial.
13	14:30	VII Encontro sobre Educação e Receção aos Professores - Organização do Município	CM OAZ e professores de todos os agrupamentos do Concelho

Receção aos alunos

As atividades letivas tiveram início no dia 14 de setembro com a receção aos alunos e Encarregados de Educação da Educação Pré-Escolar, do 1.º CEB, do 6.º, 7.º, 11.º, 12.º anos de escolaridade e Cursos CEF e PIEF. No dia 17 de setembro realizaram-se as restantes receções aos outros anos de escolaridade e iniciaram-se as atividades.

Quadro 4. Cronograma de Recepção aos alunos

Dia (Set)	Hora	Atividade	Intervenientes
14	09:00	Receção aos alunos dos Cursos CEF e PIEF e início das atividades	Diretores de Turma; Diretores de Curso
14	09:30	Receção e início das atividades para os alunos dos 7.º, 11.º e 12.º anos de escolaridade	Diretores de Turma; Outros
14	14:30	Receção aos alunos dos Cursos Profissionais 11.º e 12.º anos e início das atividades	Diretores de Turma; Diretores de Curso;
14	17:30	Reunião com os Encarregados de Educação dos alunos que frequentam o 1.º Ciclo	Docentes titulares de turma; Encarregados de Educação
14	18:30	Reunião com os Encarregados de Educação das crianças que frequentam a Educação Pré- Escolar	Educadoras e Encarregados de Educação
17	09:00	Receção e início das atividades para os alunos do 10.º ano do Ensino Regular	Diretores de Turma;
17	10:00	Receção e início das atividades para os alunos do 6.º ano de escolaridade	Diretores de Turma; Diretores de Curso;
17	14:00	Receção aos alunos dos Cursos Profissionais 10.º ano de escolaridade e início das atividades	Diretores de Turma;
17	14:30	Receção aos alunos dos 5.º, 8.º e 9.º anos de escolaridade e início das atividades	Diretores de Turma;

Além destas, foram levadas a cabo pela Direção as seguintes ações ao longo do ano:

- Mantiveram-se atualizadas a página web do agrupamento e a página na rede social Facebook;
- Manteve-se a aposta num plano de formação interna para pessoal docente e pessoal não docente, elaborado com base num levantamento das suas necessidades e em articulação com o Plano de Ação do Projeto Educativo;

- Articulando com a DGestE Norte, o Agrupamento deu continuidade à experiência da turma PIEF, no formato de funcionamento adotado no ano letivo anterior;
- Renovaram-se os contratos da técnica de intervenção local (TIL) afeta à turma
 PIEF, bem como da psicóloga afeta aos serviços de psicologia e orientação;
- Renovaram-se os contratos dos técnicos Especializados nas áreas de Hotelaria e
 Restauração e da área de Mecânica;
- Realizaram-se dois concursos para contratação por oferta de escola de dois técnicos especializados a tempo parcial na área da Mecânica e da Hotelaria e Restauração;
- Elaboraram-se as candidaturas Pedagógicas e Financeiras para os cursos profissionais e CEF;
- Elaborou-se a candidatura no âmbito do EQAVET para a certificação das ofertas qualificantes;
- Reuniu, mensalmente o Conselho Administrativo do Agrupamento no âmbito da Gestão Financeira e contabilística do mesmo.

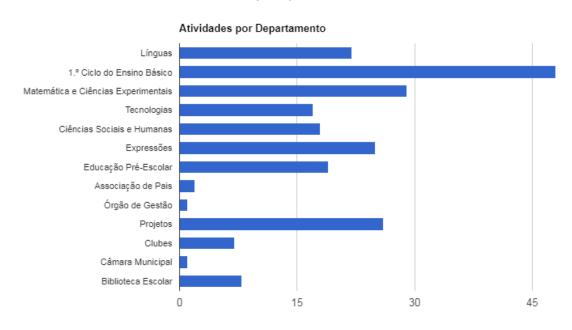
3. Restantes Estruturas do Agrupamento

A tabela transcrita abaixo mostra, agora, o número de iniciativas realizadas por Departamento e Estruturas do Plano Anual de Atividades. A sua análise possibilita observar a percentagem de iniciativas que foram propostas, realizadas e canceladas, por departamento, bem como o cumprimento da avaliação das atividades.

Quadro 5. Estruturas proponentes das atividades, em número absoluto e percentagem

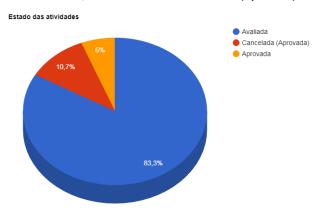
	№ de atividades Propostas	idades realizadas e		Atividades em estado "proposta"		Atividades Canceladas	
		Nº	%	Nº	%	Nº	%
Ensino Pré-Escolar	29	19	66%	4	14%	6	21%
1ºCiclo	57	41	72%	10	18%	6	11%
Ciências Sociais e Humanas	15	15	100%	0	0%	0	0%
Expressões	24	19	79%	0	0%	5	21%
Línguas	20	20	100%	0	0%	0	0%
Matemática e Ciências Experimentais	23	23	100%	0	0%	0	0%
Tecnologias	22	15	68%	0	0%	7	32%
Projetos	33	30	91%	2	6%	1	3%
Clubes	6	6	100%	0	0%	0	0%

Gráfico 1. Número total de atividades realizadas, por departamento



3.1. Síntese das Atividades Propostas

Gráfico 2. Número total de atividades realizadas, Canceladas e ainda a decorrer (Aprovada)



Em relação ao número de atividades propostas até ao mês de outubro (230), constata-se que foram propostas durante o ano letivo mais três (3) atividades perfazendo um total de 233.

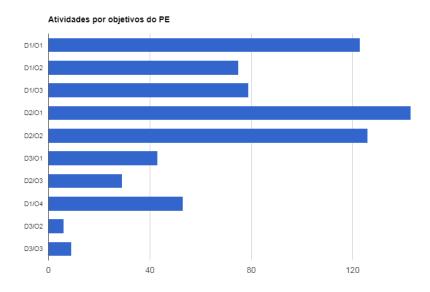
Quadro 6. Atividades propostas/não realizadas em número absoluto e percentagem

N.º atividades propostas	N.º atividades não realizadas	% de atividades não realizadas
233	25	10,7%

Quadro 7. Número e percentagem de atividades propostas por objetivo estratégico do PEA

Objetivos	Nº	%
D1/O1 - Promover a melhoria dos resultados internos e externos contextualizados	123	53%
D1/O2 - Melhorar as taxas de transição/ Conclusão	75	32%
D1/O3 - Reduzir o Absentismo, Abandono e Comportamentos de Risco	79	34%
D1/O4 - Promover a relação Escola/ Família	53	23%
D2/O1 - Promover a Articulação Curricular e Pedagógica	143	61%
D2/O2 - Melhorar as Práticas de Ensino e as Práticas de Diferenciação Pedagógica	126	54%
D2/O3 - Monitorização interna do desenvolvimento do processo de ensino e das aprendizagens	29	12%
D3/O1 - Promover a Qualidade na Organização Escolar	43	18%
D3/O2 - Desenvolver o plano formativo anual para a população docente e não docente	6	3%
D3/O3 - Uniformizar e divulgar procedimentos organizacionais	9	4%

Gráfico 3. Representação gráfica do número de atividades por objetivo estratégico do PE



Quadro 8. Distribuição das atividades no ano letivo

Calendarização de atividades	Nº de atividades Propostas
1.º Período	45
2.º Período	52
3.º Período	65
Ao Longo do Ano	71

Gráfico 4. Tipo de atividade em número absoluto

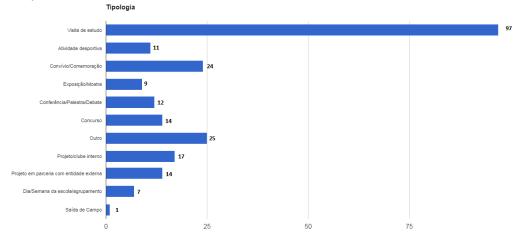
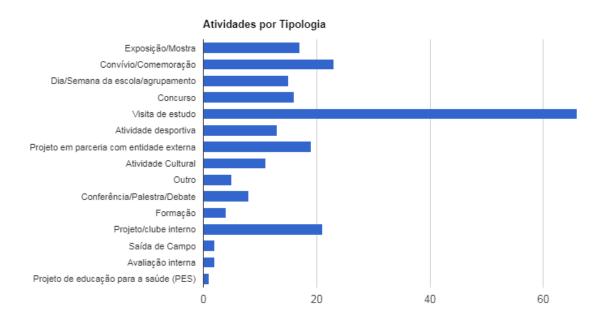


Gráfico 5. Número total de atividades realizadas, por tipologia

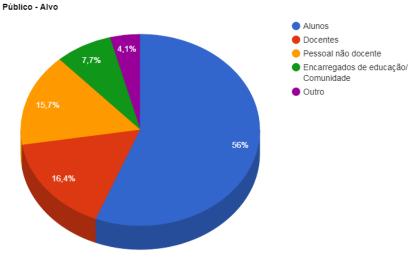


Em relação às visitas de estudo, regista-se que foram propostas noventa e sete (97), correspondendo a 41,6% das atividades propostas. Treze (13) destas visitas de estudo não se realizaram devido a falta de financiamento do POCH e a razões de indisponibilidade das empresas previstas a visitar. Existem ainda, nove (9) visitas de estudo que ainda não se realizaram por estarem agendadas para o mês de julho.

Gráfico 6. Representação gráfica do número de visitas de estudo realizadas, canceladas e não avaliadas (Aprovada)



Gráfico 7. Público-alvo das atividades realizadas, em percentagem



Os dados expressos neste gráfico evidenciam a convicção de que as atividades propostas no PAA são entendidas pela comunidade educativa como estando, sobretudo, integradas na prática letiva dos docentes e no trabalho curricular com os alunos com impacto nas suas aprendizagens. Evidencia, igualmente, que se envolvem nas atividades parte do pessoal não docente e, ainda, encarregados de educação e outros membros da comunidade.

Análise final

Verificou-se um ligeiro aumento do número total de atividades realizadas, relativamente àquelas inicialmente previstas.

15 atividades (6%) propostas por professores do ensino pré-escolar e/ou 1.º ciclo encontram-se "aprovadas" estando, no entanto, ainda a decorrer.

Por comparação com o ano letivo anterior, verificou-se um acréscimo de 10 atividades.

Constata-se, pelo gráfico 2, que a percentagem de atividades canceladas é de 10,7%, correspondendo a 25 atividades. Os motivos apontados para sua não realização são a falta de disponibilidade de algumas empresas para o agendamento de visitas de estudo e questões orçamentais. De realçar que esta última razão apontada regista-se, essencialmente, em visitas de estudo que foram agendadas para o 1.º Período, altura em que não havia ainda aprovação para as candidaturas financeiras dos Cursos Profissionais apresentadas. É de registar o cancelamento de diversas visitas de estudo da Educação Pré-Escolar e do 1.º CEB devido à falta de cadeiras apropriadas para o transporte de crianças, em conformidade com o legalmente exigido.

Ainda no domínio em análise, e confrontando alguns dados do Capítulo V – Avaliação de Atividades, existiram 10 atividades que foram avaliadas com grau "1" de consecução dos objetivos e mais uma (1) atividade que foi avaliada com um grau "2". Analisando ao pormenor estas 11 atividades, constata-se que os seus proponentes não as realizaram tal como estavam previstas, optando por avaliá-las com graus de consecução muito baixos. Regista-se, como um ponto de melhoria, a não avaliação de uma atividade não realizada como prevista, por reporte às finalidades enunciadas aquando da planificação da mesma. Nestas situações os indicadores estabelecidos para a avaliação da atividade devem ser revistos e adequados à atividade concretizada.

Capítulo V. Avaliação de atividades

1. Análise dos inquéritos de autoavaliação – Inovar PAA

Os proponentes das atividades, após a sua realização, responderam ao questionário online de avaliação e anexaram o respetivo relatório descritivo.

Com este questionário pretendeu-se obter informações sobre o desenvolvimento das atividades dinamizadas, bem como avaliá-las segundo os indicadores definidos para o efeito.

Em relação às informações a recolher, pretendeu-se conhecer os seguintes dados:

- Grau de consecução dos objetivos definidos;
- Número de participantes;
- Participação do público-alvo na atividade;
- Satisfação do público-alvo;
- Satisfação dos dinamizadores;
- Correspondência da atividade face às necessidades/expetativas do público-alvo;
- Localização no período letivo;
- Avaliação global da atividade.

A análise dos dados obtidos (Anexo I) a partir deste questionário *online* possibilitou as seguintes considerações:

- cerca de 63,6% dos professores avaliaram a concretização dos objetivos com o grau "5";
- 61,3% dos professores considera que a participação do público-alvo teve um grau "5" e cerca de 10 (5,1%) atividades foram classificadas com grau "1" (atividades não realizadas tal como previstas);
- 65,4% dos professores classificou com grau "5" a satisfação do público-alvo;
- no que concerne às necessidades/expectativas do público-alvo, 65,4% dos professores considerou de grau "5" a resposta às expetativas criadas e 23% considera-a de grau "4";
- Apenas 4 atividades das que se realizaram foram classificadas com grau "1" e "2" no que concerne à realização no período letivo. Duas visitas de estudo e duas comemorações de datas;
- 64,4% dos professores avaliaram globalmente a atividade proposta com grau "5", 24,1% com grau "4" e 5,2% com grau "3".

2. Análise das atividades desenvolvidas pela Biblioteca Escolar

No sentido de aplicar o *Referencial Aprender com a BE*, sobretudo na promoção da literacia da leitura, informação e média, a BE continuou a desenvolver atividades para todos os discentes do agrupamento. Como se entende que os hábitos de leitura devem ser promovidos / fomentados, as Professoras Bibliotecárias (PB) deram consecução ao plano anual de atividades, articulado em macro temas interligados entre si. Desenvolveram o seu trabalho para todas as escolas e jardins-de-infância do Agrupamento, com ou sem BE, e para todos os níveis de ensino, realizando parcerias interciclos, com a BMFC, o SABE, a RBE, a Porto Editora, o SOBE, o PNL, as editoras e com os restantes Agrupamentos do Concelho. Este número de atividades não contabiliza a atividade da Gala das Letras, nem as que foram realizadas na BE por iniciativa de outros departamentos e clubes.

Nas escolas sem BE, as PB colocaram maletas de livros que, de forma rotativa, foram refrescados ao longo do ano. A par das maletas, as PB levaram o passaporte de leitura para registo dos discentes da leitura recreativa, uma iniciativa que conta, em grande parte, com o apoio das professoras titulares de turma na requisição domiciliária e com as famílias no seu preenchimento.

Ainda no âmbito da promoção do livro e da leitura as atividades da BE incluíram as partilhas de leituras, sobretudo quando os livros foram às salas de aula, ou quando os EE (ou outros familiares) levaram as suas leituras à sala, especialmente em datas comemorativas e durante a Semana da Leitura. Estas atividades foram planificadas tendo em conta o nível de ensino, a especificidade dos cursos e as sugestões dos docentes

A aplicação do *Referencial*, que articulado com o *Perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória* e do *Projeto Educativo de Agrupamento*, à luz da Educação para a cidadania e escola inclusiva, promoveu a articulação com diferentes turmas, atividades que foram dinamizadas em conjunto com os docentes da Turma. Estas atividades tinham por metas dotar os alunos de competências orais e escritas, de pesquisa e seleção de informação e de organização da mesma. Partindo do modelo de pesquisa sugerido pela BE, Professor e Professor Bibliotecário conduziram os alunos na melhoria do seu sucesso educativo. Esta colaboração entre BE e docentes, que se tem vindo a intensificar ao longo dos anos, mostra que o trabalho levado a cabo pela Biblioteca Escolar é reconhecido e valorizado e que docentes e discentes veem na BE uma forma positiva de enriquecer a prática letiva e as aprendizagens.

Em termos estatísticos foram registadas **263 atividades** dirigidas às crianças e alunos do Agrupamento. Este número de atividades é ligeiramente inferior ao do ano letivo anterior uma vez que, no ensino secundário registou-se uma diminuição no número de alunos no Concurso Nacional de Leitura e no Campeonato de Pesquisas na Internet (PesquisOAz). Face a estes dados, as PB consideram ser pertinente fomentar um maior envolvimento das turmas do 9.º ano e do ensino secundário nas propostas apresentadas, uma vez que há atividades de carácter facultativo que os alunos tendem a não aderir. Assim, é pretensão das PB realizarem, no próximo ano letivo, um trabalho de maior proximidade com os docentes e estes alunos.

Salienta-se que a BE trabalha, maioritariamente, para os alunos e com os alunos, mas também para os restantes elementos da comunidade educativa. Assim sendo, foi organizada uma visita de autor a Trás-os-Montes, dirigida a docentes e auxiliares, denominada "Viajar com Miguel Torga". Nesta visita a BE privilegiou a Literacia da Leitura e da Informação. À semelhança do ano letivo anterior esta atividade cumpriu os objetivos a que se propunha, pelo que, se for possível, se dará continuidade a esta iniciativa.

O ano letivo não se deu por concluído e a BE já tem novas ideias e projetos em mente, esperando-se que, após as reuniões de Departamentos Curriculares e Conselhos de Turma, surjam novas sugestões para parcerias e/ou atividades que pretendam ver desenvolvidas, principalmente, no âmbito das DAC, sempre com o intuito de complementar as aprendizagens dos alunos através da valorização da importância da BE na formação contínua dos discentes e no apoio à docência.

Como forma de sistematizar e contabilizar o número de atividades desenvolvidas apresenta-se o seguinte quadro:

Quadro 9. Número de atividades realizadas pela BE em 2018-2019

Escola		N.º de Atividades
Educação Pré-Escolar		
JI Madaíl		4
JI OAZ n.º 1		8
JI UI		6
Jl n.º 4		8
	Total	26
1.º CEB		
EB de Madaíl		12
EB Cruzeiro		12
EB OAZ n.º 1		16
EB OAZ n.º 4		28
EB UI		16
	Total	84

EBS Soares Basto		
5.º ano		32
6.º ano		23
7.º ano		26
8.º ano		17
9.º ano		7
CEF /PIEF		3
10.º ano		21
11.º ano		11
12.º ano		13
	Total	153

No quadro seguinte pode verificar-se que as atividades desenvolvidas pela Biblioteca Escolar e respetivas professoras bibliotecárias (três) envolveram a totalidade dos alunos do Agrupamento e nelas participaram, como dinamizadores, 11% dos alunos.

Quadro 10. Dados Estatísticos:

Total de atividades	263
Total de alunos abrangidos	2400
Percentagem de alunos participantes	11%
Relação: n.º atividades / dias aulas (165 dias)	1,6 / dia

Para finalizar esta análise, regista-se, no quadro que se segue (quadro 11), as parcerias estabelecidas pela Biblioteca escolar no desenvolvimento das suas atividades, quer externas quer internas. Ao nível interno realça-se a articulação existente entre as atividades propostas pelas diferentes estruturas do Agrupamento, quer na sua planificação quer na sua concretização. Pode verificar-se no referido quadro a articulação da Biblioteca Escolar com vários outros projetos internos, da iniciativa de outras estruturas educativas. Também se realça o trabalho colaborativo da Biblioteca com os docentes em trabalho de "Sala de Aula", contribuindo, assim, para melhores e mais significativas aprendizagens. No mesmo quadro pode verificar-se alguns dos projetos desenvolvidos.

Quadro 11. Projetos e Parcerias

OUTROS PROJETOS E PARCERIAS

Concurso Nacional de Leitura

IV Gala das Letras

Formação de 2 estagiários (C P Multimédia)

Organização espacial das BE do 1.º CEB

Outras Entidades Parceiras:

- Escola de Enfermagem da Cruz Vermelha de OAz (Violência no Namoro)
- Projeto escolar "Par a Par com a saúde"
- AVCOA (24h das BE)
- Porto Editora (Literacia 3Di)
- Casa Museu Regional de OAz (121º aniversário de Ferreira de Castro)
- Associação de Estudantes do AESB (BE Con(M)vida | Gala das Letras)
- ColorADD (Renovação da sinalética ColorADD nas BE do 1º CEB)
- Opera Omnia (Viagem de Autor- Miguel Torga)
- Visão Júnior (Miúdos a Votos)
- Clube de Leitura de OAz (Leituras pela cidade)
- Associação do Prémio de Jornalismo Juvenil Bento Carqueja (divulgação e Gala das Letras)

Desenvolvimento das literacias (informação / leitura / média):

- Projeto "Prontos para falar"
- Guiões de apoio
- Workshop de pesquisa, seleção e tratamento da informação e de oralidade
- Atividades com alunos
- Exposições temáticas
- Semana da Leitura "Hoje Leitor, Amanhã Leitor" (ver Relatório GARE)
- Mostra Concelhia de Bibliotecas Escolares do Concelho

Apoio à sala de aula:

- Aquisição e/ou requisição interbibliotecas das obras das Metas Curriculares e/ ou concursos literários (todos os ciclos)
- Apoio aos alunos retirados da sala de aula / alunos com tarefas escolares para realizar na biblioteca/ realização de testes / apoio individualizado
- Apoio na organização de exposições de trabalhos escolares nas bibliotecas
- Apoio aos alunos em tempos livres

3. Análise a Projetos e Clubes

3.1. Enquadramento

Este ponto do relatório diz respeito ao desenvolvimento de Projetos, de Clubes e Olimpíadas implementados ao longo do ano letivo 2018/19, não estando incluídos os projetos desenvolvidos em turma, no âmbito dos domínios de autonomia curricular. Constituíram-se como fontes para esta análise os conteúdos dos relatórios de atividades

enviados pelos respetivos responsáveis, que obedecem a uma matriz comum de avaliação previamente aprovada e a todos remetida. Esta matriz recolhe o enquadramento da ação desenvolvida, a respetiva avaliação e sugestões de melhoria. Em alguns casos, a ficha foi acompanhada por algumas evidências fotográficas.

Teve-se como referencial o conjunto de objetivos enunciados para cada clube/projeto, bem como os objetivos enunciados no Projeto Educativo do Agrupamento, dos quais se destacam:

- Contribuir para a melhoria da qualidade e dos resultados dos alunos;
- Promover a interdisciplinaridade e o trabalho de parceria;
- Desenvolver competências no âmbito do saber ser, estar e fazer;
- Partilhar experiências com alunos de outras escolas;
- Incentivar e desenvolver o gosto pelas diversas áreas do saber em parceria com os estabelecimentos de ensino superior;
- Projetar o Agrupamento na comunidade.

3.2. Atividades dos Clubes, Olimpíadas e Projetos em desenvolvimento no Agrupamento

Os clubes, olimpíadas e projetos em desenvolvimento no Agrupamento têm mantido alguma estabilidade, sendo de salientar a inclusão de novos projetos no ano de 2018/19, nomeadamente, "Parlamento Europeu dos Jovens", "Laboratório de Matemática", "Cooperar para Aprender", "Be You" e "Semear para Colher" (EB1 nº1).

Assinala-se que, fruto das candidaturas apresentadas, foram destacadas com o selo "Escola amiga da criança", promovido pela Leya e pela Confap, os projetos "AtMax" e "Semear para Colher" (EB1 nº 1 OAZ).

No terceiro período foi também concluído o Projeto "Pilar Moreno", que mereceu a atribuição do 2.º lugar a nível nacional e um prémio de 2600 euros que permitiu a aquisição de equipamentos multimédia e a deslocação dos alunos do 12.º D a Barcelona.

De destacar ainda o decurso da semana tecnológica (29 de abril a 3 de maio), o dia aberto (3 de maio) e a jornada "Atitude para o Sucesso" (16 de maio), atividades que podem ser consideradas como mobilizadoras de toda a comunidade educativa.

3.2.1. Olimpíadas

Apresenta-se um quadro resumo que inclui as atividades desenvolvidas ao longo do ano. A grande maioria destas atividades, foram concluídas no 2.º e 3.º períodos.

Regista-se a boa adesão dos alunos a estas atividades e os resultados meritórios obtidos, dada a participação de alunos nas fases regionais e nacionais das Olimpíadas em que se envolveram.

Quadro 12. Quad	ro resumo das Olimpíadas	
Olimpíadas	Certame organizado pela Sociedade	Participantes: 30 alunos do
Portuguesas	Geológica de Portugal e Universidade de	11.º ano
de Geologia	Évora, visando os conteúdos de Geologia de	Objetivos alcançados, sendo a
	10.º e 11.º anos.	sua classificação 1 Razoável, 2
	A Fase Escolar decorreu no dia 25 de janeiro	Bom e 1 Excelente
	de 2019.	Impactos: Reconhecimento dos
	Ficaram apurados para a Fase Regional:	alunos do Agrupamento em
	Andreia Mendes; Daniel Costa e Filomena	atividades de âmbito nacional.
	Figueiredo. Esta fase decorreu no dia 30 de	Aproximação da Escola à
	março, em Vila do Conde. Nenhum dos	Universidade.
	alunos passou à fase seguinte, apesar das	Avaliação: Muito Bom
	suas pontuações serem acima de 25 pontos.	Dar continuidade
	·	

Olimpíadas Portuguesas da Biologia Júnior	Certame da responsabilidade da ordem dos Biólogos. A primeira eliminatória realizou-se no dia 6 de fevereiro de 2019, com a participação das turmas A, C, D e F, do 9.ºano. Foram apurados para a segunda eliminatória dois alunos que a disputaram, no dia 20 de março de 2019 na escola sede de Agrupamento.	Participantes: 26 alunos do 9.º ano Objetivos alcançados: classificação de Bom Impactos: desenvolvimento de capacidades de reflexão, autoestima, liderança, autonomia para além do incremento do conhecimento científico Avaliação: Muito Bom Dar continuidade
Olimpíadas de Química Júnior	Organização da Universidade de Aveiro. A primeira fase de seleção a nível de escola realizou-se, no dia 7 de março de 2019. A semifinal das realizou-se no dia 14 de abril de 2019 na universidade de Aveiro. Dos 14 alunos que participaram, 3 passaram às semifinais	Participantes: 14 alunos do 9.º ano Objetivos alcançados: classificação de Bom Impactos: motivacional, permitindo consolidar a apetência pela busca de conhecimento científico, teórico e experimental, e a relação com o desenvolvimento tecnológico e suas aplicações. Avaliação: Bom Dar continuidade
Olimpíadas de Química+	Realização da prova de seleção a nível de escola no dia 23 de janeiro de 2019; Participação da equipa selecionada na Semifinal das Olimpíadas de Química Mais na Universidade de Aveiro, em 9 de março de 2019.	Participantes: 29 alunos do 10º e 11.º ano Objetivos alcançados: classificados com Bom Impactos: na comunidade escolar, principalmente ao nível dos alunos com melhor desempenho; aproximação ao ensino superior Avaliação: Muito Bom Dar continuidade
Olimpíadas da Língua Portuguesa	Provas da responsabilidade de entidades externas, nomeadamente da Universidade de Évora. Aplicação das provas da 1.ª fase do Projeto. 2.ª fase, realizada a 2 de maio de 2019, no Agrupamento de Escolas Aurélia de Sousa, no Porto. Nesta fase participou uma aluna do 12.º ano.	Participantes: 22 alunos do 3.º ciclo e 30 do ensino secundário Objetivos alcançados: 2 objetivos classificados com Bom Impactos: Interação Escola Secundária e Ensino Superior; empenho e participação dos alunos. Avaliação: Bom Dar continuidade

Olimpíadas Portuguesas da Biologia Sénior	Da responsabilidade da Ordem dos Biólogos. A 1.ª eliminatória a nível de escola, decorreu a 16 de janeiro de2019. A 2.ª eliminatória a nível de escola decorreu no dia 13 de março de 2019, com a participação de 9 alunos do 11.º e 12.º anos (que obtiveram 23 ou mais respostas certas na primeira eliminatória). A 1.ª eliminatória para o 10.º ano decorreu no dia 3 de abril de 2019	e 11.º e 22 do 10.º, anos Objetivos alcançados: 3 objetivos classificados de Excelente e 1 de Bom Impactos: valorização do empenho; maior gosto pela Biologia; melhoria das classificações na disciplina. Avaliação: Muito Bom Dar continuidade
Olimpíadas de Biotecnologia	1.ª fase a nível de escola, decorrida a 27 de fevereiro de 2019 2.ª fase a nível de escola, a 27 de março de 2019, para os 21 apurados na 1ª 3.ª fase, nacional, a 17 de maio de 2019, na Escola de Biotecnologia da Universidade Católica no Porto na qual participou uma aluna do 12.º ano premiada com o 3.º lugar entre os 45 apurados, dos 900 participantes a nível nacional.	Participantes: 29 alunos do ensino secundário Objetivos alcançados: 2 objetivos classificados com Muito Bom Impactos: aproximação ao ensino superior e motivação Avaliação: Muito Bom Dar continuidade
Olimpíadas de Matemática	Concurso de problemas de Matemática, dirigido aos estudantes do ensino básico e aos que frequentam o ensino secundário. Categoria Júnior (6.º ou 7.º anos) Categoria A (8.º ou 9.º anos) Categoria B (ensino secundário). Novembro de 2018: 1.º eliminatória participaram 74 alunos e destes foram selecionados 3 que participaram na 2.º eliminatória que decorreu a 9 de janeiro de 2019.	Participantes:74 alunos nas diversas categorias. Objetivos alcançados: 4 classificados de Bom. Impactos: Entusiasmo dos participantes na resolução dos problemas propostos desenvolvendo o raciocínio e a criatividade. Avaliação: Muito Bom Dar continuidade
Olimpíadas da Saúde	Prova teórica sobre o tema "Saúde, em geral" na Universidade do Minho (24 de maio de 2019) Prova Prática com aplicação de técnicas específicas para identificação de estruturas anatómicas, no Colégio D. Diogo de Sousa. Palestra sobre o sono Excelente prestação de duas das equipas participantes classificadas entre as dez primeiras (5.º e 10.º lugares)	Participantes: 30 alunos (15 equipas) Objetivos alcançados: 4 objetivos classificados de Excelente, 2 de Bom, 1 de Razoável. Impactos: confronto com temas de saúde que não são abordados em contexto escolar; maior interesse numa melhor preparação para futuras participações. Avaliação: Muito Bom Das continuidado à atividado.

Dar continuidade à atividade.

Olimpíadas de Física

Atividades desenvolvidas:

motivação nas turmas do 11.º de ciências e tecnologias (escalão B) e 9.º anos (escalão A) para a participação na atividade inscrição dos alunos na prova de seleção a

nível de escola;

elaboração das provas de seleção a nível de Escola;

realização das provas no dia 7 de março de 2019;

correção das provas por docentes do grupo 510;

publicação dos resultados na página do Agrupamento e na Newsletter;

participação nas Olimpíadas Regionais de Física, em Coimbra, escalões A e B, no dia 4 de maio de 2019.

Participantes: 21 alunos do 9.º e 11.º anos

Impactos: junto dos alunos com melhor desempenho;

Número de alunos a prestar provas a nível de escola;

A qualidade da prestação dos alunos nas provas da Regionais da Física, escalões A e B; incentivar o gosto pela Física;

consolidar valores de cidadania.

Avaliação: Bom Dar continuidade

Olimpíadas de Astronomia

Organizadas pela Sociedade Portuguesa de Astronomia (SPA), destinando-se a alunos do ensino secundário

A prova eliminatória foi aplicada no dia 27 de março de 2019

Participantes: 3 alunos do Ensino Secundário.

Impactos positivos: incentivar o interesse pela Astronomia; enriquecer os conhecimentos nesta área; promover o contacto com a realidade da Astronomia profissional em Portugal; estimular a curiosidade e o pensamento científico.

Avaliação: Bom Dar continuidade.

3.2.2. Atividades realizadas no âmbito dos projetos

(descrição extraídas dos relatórios apresentados)

(P1) EPlus - O projeto "English Plus" foi implementado ao longo do presente ano letivo de acordo com o programa inicialmente definido em três turmas do 7.ºano (7.ºB, C e D), em duas turmas do 8.ºano (8.ºA e B) e numa turma do 9.º ano (9.ºA).

O projeto contou com um tempo letivo semanal destinado à Oferta Complementar (English Plus) o que começa a ser insuficiente para o desenvolvimento mais profícuo de atividades conducentes ao desenvolvimento da proficiência dos alunos em língua inglesa e à dinamização coordenada e rigorosa de atividades envolvendo trabalho de pequeno e grande grupo. No entanto, a coadjuvação de duas docentes do grupo de Inglês nas várias turmas, constituiu-se como uma mais-valia para o desenvolvimento da planificação e realização das atividades. As docentes que dinamizam o projeto consideram ainda que seria vantajoso que as docentes de Ciências Naturais pudessem estar também presentes nestas aulas, sobretudo nas novas turmas de 7.º ano e nas turmas do 8.ºano, que se encontram ao abrigo da autonomia e flexibilidade curricular, por forma a serem potenciados projetos interdisciplinares.

As cinco turmas tiveram, desde o início do ano e de modo regular, um segmento de 45 minutos de aula de Ciências Naturais lecionada em Língua Inglesa, pelas próprias docentes da disciplina.

Regista-se um balanço positivo da implementação do projeto, salientando-se os progressos realizados pelos alunos ao nível do interesse e do envolvimento ativo nas atividades propostas. De um modo global, registou-se também uma evolução positiva ao nível das aprendizagens quer na disciplina de Ciências Naturais, quer na disciplina de Inglês. O projeto privilegiou o desenvolvimento de competências transversais, de acordo com o estipulado no documento Perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória, designadamente, ao nível da capacidade de pesquisa e apresentação de trabalhos, da análise crítica de documentos em vários suportes, da criatividade e do trabalho autónomo.

(P2) SELF - Os docentes das disciplinas não linguísticas (DNL) — História e Ciências Naturais — lecionaram alguns conteúdos em língua francesa, num dos segmentos semanais da disciplina, fazendo uso, quando possível, de suportes e de documentos audiovisuais em língua francesa. Algumas questões dos testes de História e Ciências Naturais foram redigidas em língua estrangeira.

Nas aulas de reforço, a docente de Francês privilegiou a implementação de atividades de desenvolvimento da pronúncia e dicção. Na turma do 7.º ano, foi proposto, em articulação com a DNL de Ciências, um trabalho de pesquisa com alguns conteúdos redigidos em francês, a ser apresentado e avaliado por essa disciplina; em articulação com os Domínios de Autonomia Curricular, procedeu-se à aprendizagem de uma canção e

ao aperfeiçoamento da leitura expressiva de pequenos poemas (haikus) elaborados pelos alunos. No 8.º ano, os alunos procederam à tradução do livro "Mon animal préféré", de Catherine Grive e Emmanuelle Tchoukriel, para corresponder a uma solicitação da professora Odete Alegria, da Biblioteca Escolar. Neste seguimento, como forma de promover o desenvolvimento da pronúncia dos alunos, foi feita a gravação dos textos em francês, para realizar uma versão áudio ilustrada do livro. No 9.º ano, foi levada a cabo a encenação de um texto dramático sobre personalidades do século XX, em articulação com a DNL. O texto foi da autoria de uma aluna e, para esta atividade, foi ainda criado um vídeo publicitário por um outro aluno da turma. O trabalho foi apresentado a diversas turmas no auditório da escola, durante as aulas de Francês, nos dia 28 de maio e 3 de junho de 2019.

(P3) Educação para a Saúde – Par a par com a saúde

São elencadas as várias atividades desenvolvidas ao longo do ano:

Desenvolvimento de projetos no âmbito da saúde oral e da alimentação, inseridos nos projetos de turma de todas as EB1/ Jardins de Infância do agrupamento.

Colaboração com os vários parceiros (Escola Superior de Saúde da Cruz Vermelha Portuguesa, ACES Entre Douro e Vouga e Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis) na dinamização de atividades no âmbito da Educação para a Saúde.

Dinamização do GIA.

Monitorização dos casos de alunos com doenças crónicas no agrupamento, nomeadamente diabetes.

Acompanhamento do desenvolvimento dos projectos de Educação Sexual de Turma.

Monitorização do funcionamento do refeitório e dos bufetes.

Acompanhamento e sensibilização dos alunos que frequentam o refeitório escolar / educação alimentar.

Apoio à realização do Projeto de Educação Sexual da turma 11.º D "Pré-Adolescência versus Adolescência".

Dinamização da atividade "Feira da Saúde", no Dia Aberto, em articulação com o ACES e a Associação de Diabéticos da Feira.

Dinamização da atividade "Diabético por um dia" em articulação com a Associação de Diabéticos da Feira.

Banca dos hidratos de carbono - com a colaboração de alunos do Curso Análises Laboratoriais.

Articulação com a enfermeira para preparação das atividades no próximo ano

Articulação com a enfermeira para preparação dos PSI dos alunos com doenças crónicas (diabetes) na escola.

Candidatura ao selo Escola Saudável.

(P5) Eco-Escolas e (P6) Jovens repórteres para o Ambiente

Realizou-se o 3.º Conselho Eco-escolas;

Continuou-se as recolhas de material elétrico, eletrónico, pilhas e baterias (2.ª fase da Geração Depositrão);

Deu-se continuidade à campanha de recolha de tampinhas plásticas;

Entregaram-se cerca de 300Kg de tampas, Leonor – 226Kgs recolhidas desde o início do ano;

Encaminhou-se papel e cartão para uma empresa de reciclagem, por 2 vezes, num total de 1450 Kg, e ainda seguirá mais em julho;

Manteve-se ativo o Blog de divulgação e partilha das atividades; https://ecosoares.wixsite.com/site;

Realizou-se uma atividade para os alunos do 5.º ano com o Município e a Indáqua;

Efetivou-se a participação em vários desafios Eco-escolas que estão a decorrer (Geração Depositrão – construção de um depositrão e construção de um brinquedo com material eletrónico reciclado; Um vídeo e duas Bandas Desenhadas sobre a temática da reciclagem dos óleos);

Conclui-se e enviou-se o Eco-póster;

Realizou-se uma palestra inserida na Semana do Clima sem alterações, com o apoio da CMOA e da Universidade de Aveiro;

Fez-se uma campanha de alerta para a necessidade de preservar o espaço escolar em parceria com o 8.ºC e a sua DT, intitulada "Por um Planeta melhor;

Organizou-se em parceria com o grupo 420, uma exposição no Dia do Ambiente, fruto do trabalho realizado com alunos de diferentes turmas e anos de escolaridade. Estava planeada uma ação de limpeza com a Câmara Municipal, no espaço de mata contíguo à escola que não se realizou devido às condições meteorológicas do dia 5 de junho;

As escolas do 1.º ciclo realizaram atividades variadas sob o tema do ano: participação no Carnaval, visitas de estudo, exposições;

Em algumas escolas do 1.º ciclo deu-se continuidade a atividades do ano anterior como o "Dia da Bolota" e arranjos de jardins;

Participações em projetos interdisciplinares no âmbito da Cidadania e Desenvolvimento nos diferentes níveis de ensino;

Construção de um peixe em metal reciclado pelos alunos da turma PIEF;

Construção de um livro Pop-Up no Clube de Pintura para ser usado em atividades de reflexão sobre o plástico no oceano.

(P7) A escrita na ponta do lápis

Foram propostas várias atividades de escrita criativa a cada ano de escolaridade Os trabalhos dos alunos foram digitalizados e publicados no Blogue "A Dança entre números e letras". https://adnlsb.blogspot.com/

(P8) A Magia da Matemática (MM)

As propostas de atividades foram elaboradas pelo grupo da MM para os quatro anos de escolaridade. Estas foram elaboradas tendo em conta os conteúdos programáticos em estudo. As atividades foram enviadas aos professores titulares de turma e cada um fez a sua aplicação, em dois momentos distintos.

(P9) A Falar é que a gente aprende

Durante o ano foram realizados vários exercícios. No terceiro período foram realizados oito exercícios, um por semana.

As atividades foram incluídas nos planos mensais de cada Jardim de Infância. Foi trabalhada a capacidade de identificar mentalmente o som inicial de cada palavra de distinguir palavras com base na observação do som inicial e do som final.

Foram também realizados jogos no sentido de substituir o som inicial da palavra para criar novas palavras.

(P10) SB Design, Rede de Escolas Solidárias e Escolas Unesco

Neste período, foram desenvolvidas diversas atividades ligadas à Rede Escolas UNESCO e Rede Escolas Solidárias — dinamização projeto Compartilharte, Ajudaris, Pequenos Gestos Grandes Corações, com exposição na BEMS onde resultou a edição de um livro em 2 volumes dos trabalhos realizados.

Na Biblioteca Municipal Ferreira de Castro, desenvolveu-se o projeto de voluntariado – Guardiões da Biblioteca - e foram elaborados vários vídeos promocionais.

Como uma das Escolas Unesco foi estabelecida uma Parceria com o Brasil – no âmbito da rede mundial Magalhâncias: foram realizadas duas videoconferências entre as duas escolas e estabelecidas trocas de trabalhos realizados pelos nossos alunos e pelos alunos brasileiros;

Ao nível do SB Design multimédia, foi estabelecida uma parceria do curso de multimédia com os cursos profissionais de Turismo e Administração, para a realização de trabalhos científicos.

SB Design multimédia – criação das secções "Parcerias" e "Testemunhos" no web site e rede social da equipa SB Design; destaque para a palestra sobre a Agricultura CAP.

(P11) Parlamento dos jovens – Ensino Básico

O projeto ficou concluído no final do 2.º período, após a participação de 3 alunos na Assembleia Distrital do círculo de Aveiro, que se realizou no dia 12 de março de 2019, no Cineteatro de Estarreja, das 09:00 às 18.30 horas. Os alunos participaram com empenho e responsabilidade nas atividades do projeto, tendo com a sua participação dignificado o Agrupamento de Escolas Soares Basto.

(P12) Parlamento dos jovens – Ensino Secundário

As atividades foram realizadas durante o 1.º e 2.º período, destacando-se a sessão com a deputada Helga Correia na escola, a campanha eleitoral, a eleição do grupo parlamentar e a sessão distrital parlamentar em Ílhavo.

(P13) Clube de Cinema - O Clube de Cinema, no âmbito do Plano Nacional de Cinema, realizou ao longo do ano inúmeras sessões pedagógicas, com a exibição de filmes selecionados, quer pelo docente dinamizador do projeto na escola quer pelo próprio Plano Nacional de Cinema.

Durante o 3.º período, destacam-se os seguintes:

"Capitães de Abril", no dia 24/04/2019 - 29 alunos da turma A do 9.º Ano;

"Pedro e Inês", no dia 24/04/2019 - 25 alunos das turmas de 9.º ano;

"Shine – Simplesmente Brilhante", no dia 08/05/2019 – Turma PIEF;

"Império do Sol", no dia 15/05/2019 – Turma PIEF;

"Green Book – Um Guia Para A Vida", no dia 05/06/2019 - 30 alunos do 9.º ano.

Ao longo do ano participaram no projeto 416 alunos, o que é bastante significativo.

(P14) Projeto Rios

Durante este terceiro período foram efetuadas duas saídas com o objetivo de monitorizar a qualidade do rio e das suas margens, bem como promover a limpeza das margens do rio, no âmbito do projeto "Nas Margens dos Rios". Nesta saída foi possível fazer uma visita à Estação da Biodiversidade existente no PTM. Nesta visita os alunos puderam fazer o levantamento das condições de água, bem como espécies vegetais e animais aí existentes, para posterior catalogação e georreferenciação. Foi ainda efetuada a rota do moleiro, no sentido de aferir fragilidades e potencialidades deste trilho. Este projeto contemplou já durante este ano letivo outras saídas onde foi feito o mesmo levantamento das condições de água, espécies animais e vegetais existentes, bem com catalogação da fauna e flora patente nos pontos de identificação existentes ao longo do Parque, que acompanha o Roteiro Pedestre da Rota do Moleiro.

Está previsto que a turma dinamizadora do projeto (CP Turismo) dê continuidade ao trabalho no próximo ano letivo, nomeadamente com a criação de um Centro de Interpretação no moinho cedido à Escola pela Associação do Parque Molinológico de Úl.

(P15) AtMax

Foram desenvolvidas atividades de treino de atenção, em grupo.

Atividades de 45 minutos:

O Sistema de Ativação Reticular e o treino da atenção. Exercícios propostos:

"O Telefone Sem Fios", "Quantos viste?"; "Atenção às sensações quando como"; "Controlo de volume de voz" e "Ouvir com atenção".

Atividades de curta duração:

Atenção à respiração e às sensações; exercícios de respiração com som e com contagem de tempos; treino de alunos para orientarem exercícios com atenção à respiração e às sensações e acompanhamento dos mesmos aquando da orientação dos exercícios na turma.

Ao logo do ano o projeto abrangeu 332 alunos, maioritariamente do 2º ciclo e do 9º ano; Foi feito um inquérito por questionário aos alunos e estes reconheceram que praticam sozinhos em casa e que ficam mais calmos.

Este projeto foi contemplado com o selo Escola Amiga da Criança.

(P16) Prémio Pilar Moreno - Após conquistarem o segundo lugar na XVI Edição dos Prémios Pilar Moreno, os alunos de Espanhol do 12º D tiveram a oportunidade de realizar duas saídas relacionadas com o Prémio. Assim, no dia 09 de maio de 2019 a docente de Espanhol e um representante da Direção do Agrupamento, foram a Lisboa receber o Prémio, deslocando-se num autocarro com o apoio da Câmara Municipal de OAZ. Mais tarde, e como supõe o Regulamento dos Prémios, nos dias 04, 05 e 06 de junho de 2019, a turma do 12.º D, acompanhadas por duas docentes do conselho de turma, foi a Barcelona, concretizando assim a viagem planificada.

(P17) Be You - Projeto de prevenção do Bullying

Realizou-se a divulgação do projeto em todas as turmas do Ensino Secundário, exceto as turmas dos cursos profissionais que tinham já entrado em formação em contexto de trabalho. Este é um projeto em fase inicial, da responsabilidade das Psicólogas do Serviço de Psicologia e Orientação, e foram desenvolvidas já as seguintes atividades:

angariação de voluntários para a formação de brigadas de 2 alunos, para apoiarem e intervirem em conflitos e na superação de dificuldades emergentes de natureza diversa;

Implementação e acompanhamento da ação dos voluntários no terreno, de acordo com o seu horário escolar;

Realização de sessões de sensibilização ao tema do *Bullying* em 4 turmas do 7.ºano.

(P18) Semear para Colher

O projeto envolveu os alunos, professores, assistentes operacionais e encarregados de educação da Escola Básica n.º 1 OAZ. Foram realizadas diversas atividades, nomeadamente:

abertura da biblioteca escolar à comunidade - semanalmente, à quarta-feira, das 16:00 às 18:00, um professor e alguns alunos do 4.º ano asseguraram a sua abertura à

comunidade, no sentido de desempenhar um papel ativo na promoção dos hábitos de leitura da respetiva família;

promoção da inter-relação entre pares através de jogos e brincadeiras que os avós dinamizaram nos intervalos;

criação de uma horta pedagógica como forma de potenciar a motivação para a aprendizagem. Contou-se com a colaboração da Associação de Pais, Encarregados de Educação, alunos, Assistentes Operacionais e todos os professores.

Este projeto foi contemplado com o selo Escola Amiga da Criança.

(P19) IFone112 – Aprender a salvar vidas

Projeto de parceria com a Escola Superior de Saúde da Cruz Vermelha Portuguesa de OAZ que consiste na realização de sessões práticas de 90 minutos sobre suporte básico de vida, levadas a cabo por alunos daquela Escola. Estas sessões decorreram na sede do Agrupamento entre 24 de abril e 2 de maio de 2019, durante aulas de Ciências Naturais. Este ano letivo as sessões foram preparadas para as seis turmas do 9.º ano.

(P20) PEJ - Parlamento Europeu dos Jovens

Os alunos selecionados participaram em dois eventos parlamentares. Seis alunos no 1.º, tendo quatro deles seguido para a fase nacional. Neste último, foram escolhidas 3 alunas para participarem em fóruns internacionais cuja deslocação, como foi comunicado pela Sra. Diretora aos pais, em reunião realizada para o efeito, teve a comparticipação total do Agrupamento.

Marília Araújo - Hamburg 2019 — *91st International Session of the European Youth Parliament* de 20 a 29 de setembro de 2019

Sofia Dias - Istanbul 2019 – *3 rd School Session of EYP Turkey* – *International Forum* – outubro/19

Joana Moreira -Ljubljana 2019 – *5 th National Selection Conference of EYP* Slovenia de 14 a 19 de julho de 2019.

Trata-se de um projeto de grande interesse, em que a escola participou pela primeira vez, que recolheu o agrado dos alunos participantes e que surgiu como possibilidade que a escola facultou para alargamento das experiências dos alunos. Propiciou o debate de assuntos da atualidade em língua inglesa (ambiente, tolerância, segurança, saúde...), a troca de experiências e a consolidação de competências de comunicação, contribuindo para a prossecução do PASEO.

(P21) Cooperar para Aprender

Este projeto envolveu as disciplinas da componente específica dos Cursos de Ciências e Tecnologias e Ciências Sócio Económicas, do 11.º ano, assim como as disciplinas de Português e Inglês. O projeto foi implementado em 5 turmas, abrangendo 96 alunos. Em

grupo, os alunos foram desafiados a resolver exercícios/problemas direcionados e com autocorreção contemplando diferentes níveis de dificuldade.

O projeto centrou-se na formação de equipas constituídas por quatro ou cinco alunos com desempenho escolar diferenciado e no trabalho cooperativo e colaborativo entre eles.

Cada equipa refletiu sobre o trabalho a desenvolver e as dificuldades a superar, e definiu uma meta de aprendizagem a ser atingida na sua própria avaliação em cada uma das disciplinas envolvidas.

Como prémio de empenho e desempenho, no dia 5 de junho realizou-se a visita a Lisboa, tendo os alunos visitado o Museu Nacional de História Natural e da Ciência, o MAAT e o Castelo de S. Jorge, tendo ainda participado em atividades no Bounce e no Puzzle Room.

(P22) Laboratório de Matemática

Este projeto consiste em atribuir aulas de apoio distribuídas nos horários dos professores e efetuar um acompanhamento em sala de aula aos alunos a partir de grupos de heterogeneidade relativa, dirigido aos alunos do 9.º ano e do ensino secundário, 10.º ano. As aulas de apoio incidiram na resolução de fichas de exercícios retirados dos exames nacionais e outros, devidamente selecionados, tendo como objetivo uma preparação para o exame final, no caso dos alunos de 9.º ano.

O acompanhamento dos alunos foi feito em pequenos grupos de acordo com as orientações do professor titular.

O trabalho desenvolvido com os alunos do 10.º ano teve resultados bastante positivos, pois todos os alunos transitaram de ano e melhoraram significativamente as suas aprendizagens em Matemática.

É ainda de salientar que alguns alunos não propostos para a frequência destes apoios aproveitaram as aulas de apoio, antes dos momentos de avaliação, para esclarecer algumas dúvidas e ao mesmo tempo proporcionaram um ambiente favorável ao trabalho de grupo. Alunos, professores e Encarregados de Educação estiveram em perfeita sintonia e contribuíram todos para o desenvolvimento significativo do projeto.

3.2.3. Atividades realizadas no âmbito dos Clubes

(C1) Clube de Proteção Civil

Demonstração de utilização de extintores de incêndio, no Quartel dos Bombeiros Voluntários de Oliveira de Azeméis, realizada no mês de janeiro de 2019.

(C2) Clube Biolab

Atividades realizadas:

Reprodução assexuada em plantas

Técnica gota a gota.

Observação de preparações definitivas ao microscópio ótico composto (moc).

Montagem de preparações extemporâneas.

Desenvolvimento de técnica de focagem ao moc.

Observação de preparações extemporâneas.

Pesquisa e elaboração de notícias científicas.

As atividades foram úteis na preparação de atividades de apoio aos Projetos do 10.º ano no âmbito da Cidadania e Desenvolvimento e das atividades do Dia Aberto.

(C4) Clube Makers

Neste período realizaram-se 7 sessões, de 7 previstas, com a duração cada de 60 minutos. O clube foi dinamizado às quartas-feiras, das 14h00 às 15h00.

As Atividades desenvolvidas pelos participantes foram:

Montagem de circuitos eletrónicos;

Programação do drone MAMBO com recurso ao TYNKER;

Montagem e programação robot LEGO NXT;

Programação robot BOTNROLL com recurso ao OPENROBERTA;

Construção de um brinquedo REEE para participação no concurso UPCYCLING - construir um brinquedo, utilizando REEE, com apenas um trabalho, de dois previstos, com os alunos do 5.º ano.;

Mostra de trabalhos no âmbito do clube, no dia do agrupamento (03/maio/2019).

Participação no concurso regional CPR 2019 – Porto (Rio Tinto) 25 de maio. O clube esteve representado com 4 alunos, dois do 5.ºano e dois do 7.ºano, com os respetivos encarregados de educação.

Da candidatura ao concurso e apoios no âmbito dos Clubes de Programação e Robótica promovido pela DGE-ERTE, o clube foi contemplado com 180€.

Os alunos com participação regular revelam bastante interesse, curiosidade e colaboram e participam sempre nas atividades propostas. Recomenda-se uma divulgação mais dinâmica junto da comunidade escolar.

(C5) Clube de Fitness

Deu-se continuidade às aulas semanais de ginástica localizada e de ginástica aeróbica, na escola sede do Agrupamento.

Será necessário reforçar a divulgação do trabalho realizado de modo a fomentar a participação de mais elementos da comunidade.

(C6) Clube Europeu

As atividades realizadas ao longo do ano foram:

Atualização da página do clube;

Elaboração de material relativo à União Europeia:

Realização de trabalhos;

Recolha de informação sobre o funcionamento das instituições europeias:

Parlamento Europeu, Conselho Europeu, Conselho da União Europeia, Comissão Europeia.

Recolha de informação sobre a representatividade de Portugal no Parlamento Europeu;

Trabalho sobre os resultados das eleições europeias de 26 de maio.

Comemoração do Dia Europeu (dia 9 de maio):

Exposição de trabalhos realizados pelos alunos na biblioteca Madalena Sotto;

Atividades na biblioteca Madalena Sotto para todos os alunos da escola testarem a sua cultura europeia, tais como *EU quizzes*;

Encontro com a deputada Dra. Helga Correia, na sede do Agrupamento, no dia 29 de abril de 2019.

Visita de estudo à cidade de Santiago de Compostela e Museu del Pueblo Gallego, no dia 7 de junho de 2019.

(C7) Clube de Pintura

Realização de diversas atividades de pintura, nomeadamente:

Pintura sobre caixas de madeira e sobre tela.

Pintura a tinta acrílica e a tinta a óleo.

Participação em atividades de Eco-Escolas.

As atividades do clube incluem encarregados de educação e assistentes operacionais.

O horário de uma das sessões foi adaptado no sentido de possibilitar a participação dos interessados.

(C8) Clube de Economia & Pensamento – Publicação de um Boletim, realização de uma Palestra com envolvência da Comunidade Escolar em torno de um projeto que consolide elos e reforce laços que dão identidade à escola e a definem como um todo, passando pela divulgação dos principais eventos que se realizam na Escola.

3.3. Pontos fortes e fracos

A análise dos relatórios recolhidos demonstra que os projetos estão a decorrer, maioritariamente, em conformidade com o programado e as atividades têm vindo a ser realizadas de acordo com o previsto, com bastante impacto nas aprendizagens dos alunos nas suas diversas dimensões.

Relativamente aos pontos fracos e fortes, os relatórios do 3.º período apontam para a continuidade dos já indicados anteriormente, de acordo com o quadro. No entanto, há projetos onde não são referenciados pontos fracos.

Foi considerado que grande parte dos projetos contribui para o desenvolvimento das áreas de competência previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e respondem ao solicitado no Projeto Nacional de Educação para a Cidadania.

Pontos fortes registados na avaliação

- Maior sucesso educativo dos alunos envolvidos nos projetos;
- trabalho de articulação e colaboração interpares /trabalho colaborativo entre os docentes;
- a possibilidade do reforço do "aprender fazendo";
- aproximação das famílias à escola;
- maior motivação e envolvimento dos alunos;
- reforço da utilização da língua inglesa, nas turmas do projeto English Plus, relativamente às outras turmas permite um trabalho diferenciado e de consolidação;
- desenvolvimento de competências transversais, tais como ser responsável; planificar, organizar, executar e avaliar atividades de carácter diverso;
- aplicação de métodos de trabalho e estudo;
- melhorar as competências de comunicação;
- existência de tempo comum de articulação e preparação de atividades;
- diversificação das estratégias e recursos para as aulas;
- envolvimento e diversidade de parceiros;
- colaboração da cozinheira / empresa concessionária do refeitório escolar no sentido da melhoria do serviço prestado;
- facilita a concretização da interdisciplinaridade uma vez que as temáticas se tornam transversais a todas as disciplinas;
- diversidade de atividades que abrangem um vasto público alvo;
- boa qualidade dos trabalhos apresentados pelos alunos;
- empenho dos alunos nas atividades;
- maior gosto pelas disciplinas envolvidas;

- desenvolvimento de competências específicas de forma lúdica;
- maior visibilidade do trabalho realizado na escola e seu reconhecimento local e internacional;
- promoção da educação para a cidadania e o debate de temas da atualidade;
- envolvimento de professores de diversas disciplinas /interdisciplinaridade;
- aproximação dos alunos aos decisores e ao ensino superior;
- possibilidade de os alunos conhecerem melhor a realidade local, nacional e internacional;
- abordagem enriquecedora ao currículo com uma metodologia diferente da utilizada normalmente na aula tradicional;
- possibilidade de aplicação e articulação das aprendizagens;
- contacto com a natureza;
- rentabilização de recursos humanos e estruturas locais;
- desenvolvimento de competências pessoais, emocionais e sociais;
- maior colaboração de todos os participantes para o sucesso das atividades;
- envolvimento e compromisso da maioria dos alunos na prossecução das metas do projeto;
- possibilidade de aprendizagem em contexto real e "fora de portas";
- conhecimento e aceitação de outras culturas;
- partilha e valorização de saberes;
- envolvimento de toda a comunidade escolar em torno de objetivos comuns;
- possibilidade de sensibilização para o consumo de produtos biológicos;
- possibilidade de experimentação prática de conteúdos curriculares e a troca de experiências com alunos de outros níveis de ensino;
- aprendizagem numa vertente mais experimental e prática com impacto no desenvolvimento de competências;
- desenvolvimento de competências de debate, argumentação e comentário crítico perante temas de relevância social na actualidade;
- melhoria dos métodos de estudo e de trabalho dos alunos;
- possibilidade de realizar um trabalho de maior proximidade;
- melhoria da autonomia e trabalho de grupo.

Pontos fracos

- dificuldade em trabalhar com alunos com uma atitude inadequada às exigências dos projetos;
- reduzida valorização da escola por parte de alguns alunos;
- dificuldade de conciliação dos horários;
- dificuldade em conciliar as decisões do Ministério para as cantinas escolares e as metas da boa educação alimentar;
- ténue integração das metas da educação para a saúde nos referenciais da Escola (de forma explícita);

- dificuldade em alterar comportamentos ao nível ambiental;
- alguns professores não valorizam a participação das suas turmas em projetos;
- necessidade de uma maior colaboração de alguns encarregados de educação;
- dificuldade em encontrar tempos comuns dos alunos para a realização das atividades;
- pouco tempo atribuído ao docente responsável;
- dificuldades de transportes para deslocações ao exterior;
- reduzido envolvimento por parte de alguns professores;
- falta de reconhecimento dos benefícios de uma prática consistente e continuada para professores e alunos;
- fraca adesão dos alunos do ensino secundário;
- custo elevado das deslocações.
- dependência de parceiros externos para a implementação de algumas atividades;
- reduzido envolvimento dos diretores de turma em alguns projetos;
- falta de envolvimento de alguns alunos para superar dificuldades;
- dificuldade de gestão do tempo face à extensão dos programas;
- falta de acompanhamento por parte dos encarregados de educação.

3.4. Cumprimento dos objetivos, impacto e apreciação global

Os coordenadores dos diferentes projetos consideraram que os objetivos estão a ser cumpridos de forma satisfatória situando a sua classificação entre o *Fraco* (apenas 1) e o *Excelente* (26). Dos 82 objetivos enunciados para este período, regista-se a seguinte distribuição do grau de cumprimento:

Quadro 13. Grau de cumprimento dos objetivos

Grau de cumprimer Objetivos	nto dos	Fraco	Razoável	Bom	Excelente
2.º período	N.º 79	2	20	34	23
3.º período	N.º 82	1	16	39	26

A classificação do grau de realização dos objetivos melhorou ligeiramente relativamente ao período anterior. Esta distribuição continua a dar uma perspetiva positiva do desenvolvimento dos projetos, uma vez que o grau de cumprimento dos objetivos continua a ser maioritariamente considerado entre *Bom* e *Excelente* (65). Neste período, o grau de cumprimento menor refere-se ao tempo/ período de desenvolvimento dos projetos.

As **apreciações globais** são francamente positivas, tendo ainda, alguns dos responsáveis identificado possibilidades de melhoria para o futuro.

Quadro 14. Apreciação Global dos Projetos

Projeto	1	2	3	5	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22
Apreciação Global	Mto Bom	Suf.	Suf.	Bom	Bom	Bom	Mto Bom	Mto Bom	Bom	Bom	Bom	Bom	Bom	Mto. Bom	Suf.	Bom	Mto. Bom	Mto. Bom	Mto. Bom	Suf.

Quadro 15. Apreciação Global dos Clubes

Clube	C1	C2	C3	C4	C5	C6	C7	C8
Apreciação Global	Mto. Bom	Bom	ı	Mto. Bom	Mto. Bom	Bom	Bom	Mto. Bom

De registar que a escola continua a assumir, maioritariamente, os custos de desenvolvimento dos diversos Clubes, Olimpíadas e Projetos mediante o seu orçamento de receitas próprias. No entanto, as parcerias têm trazido mais-valias que têm favorecido a concretização dos mesmos.

3.5. Impacto das diferentes atividades

Dada a diversidade de objetivos e de contextos de desenvolvimento, verifica-se um impacto heterogéneo e em diversas dimensões, de acordo com os diferentes projetos. Refere-se sobretudo:

- Estímulo e motivação dos alunos para as aprendizagens;
- Aprendizagem/aprofundamento de competências pessoais e sociais;
- Enriquecimento e complemento dos conteúdos programáticos das disciplinas;
- Criação de trabalhos significativos, práticos, reais e úteis para os alunos, para a escola e para a comunidade;
- Integração de novas metodologias de ensino;
- Promoção da reflexão, por parte dos alunos, sobre temas de grande relevância para a sua formação pessoal e social;
- Concretização das aprendizagens curriculares, facilitando a aproximação à vida real;
- Contributo para o sucesso dos alunos;
- Reforço do trabalho de parceria/ trabalho colaborativo entre os professores;
- Melhoria das aprendizagens dos alunos, traduzida na classificação final do período;
- Conhecimento de outras culturas e realidades.

Desenvolvimento de competências transversais previstas no Perfil dos Alunos à Saída do Ensino Obrigatório (PASEO);

Possibilidade de produzir novos materiais/experiências de aprendizagem para a sala de aula;

Reforço das competências comunicacionais.

3.6. Propostas de melhoria, reformulações e conclusão

Todos os coordenadores apontam a continuidade dos projetos e Clubes para o próximo ano letivo e alguns apresentam propostas de melhoria para o desenvolvimento do seu projeto ou clube.

Apesar disso, as necessidades de reformulação/sugestões são pontuais, registando-se as seguintes:

EPlus - Alargamento da coadjuvação na disciplina de *Eplus*, de modo a permitir, para além do acompanhamento e correção de trabalhos escritos a coordenação dos projetos de trabalho interdisciplinares, nas novas turmas de 7.º ano e nas turmas do 8.º ano, que se encontram ao abrigo da autonomia e flexibilidade curricular.

Eplus e SELF — melhoria da informação aos encarregados de educação do 6.º ano para apoiar a opção;

Lecionação da DNL em coadjuvação, o que não se tem verificado;

Seleção de alunos que estejam disponíveis para trabalhar, investir na aprendizagem e procurem progredir.

Par a Par com a Saúde – É pertinente dar continuidade ao projeto, mas com uma equipa mais alargada, com professores sensibilizados para estas temáticas e com disponibilidade para desenvolver atividades no âmbito da Educação para a Saúde;

A possibilidade de realizar uma nova formação de professores na área da Educação Sexual / Educação para a Saúde poderá ser uma mais valia, refrescando os projetos atualmente implementados e articulando-os, à luz do contexto normativo atual, com o requerido no Perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória e nos referenciais de educação para a cidadania;

A possibilidade de realizar formação de professores na área do desenvolvimento de competências psicossociais seria uma mais-valia para a criação da equipa de trabalho.

Eco-Escolas - É necessário dar continuidade à ação de Educação Ambiental, reforçando que o Programa Eco-Escolas faz algumas exigências (equipa do Programa Nacional) que, por vezes, parecem exageradas face à realidade local;

É muito importante continuar o trabalho deste ano, com uma forte ligação à área de Cidadania e Desenvolvimento, nos diferentes níveis de ensino;

A falar é que a gente aprende - Seria vantajoso a existência de uma educadora em regime de itinerância para o desenvolvimento do projeto, em regime de coadjuvação.

SB Design/ Unesco Necessidade de aumentar a equipa/ envolver um maior número de docentes.

Parlamento dos jovens básico e secundário – seria interessante aumentar a equipa.

Clube de cinema - Atribuição de 3 tempos semanais em vez de 2.

Rios - Necessidade de envolvimento de outros cursos profissionais para concretizar as metas do projeto e de aumentar recursos associados.

AtMax – Diversificar as atividades e proporcionar mais formação.

BeYou - Iniciar o projeto logo no início do ano letivo, aumentando a divulgação e alargando-a ao 9.º ano no sentido de angariação de voluntários neste ano de escolaridade. Criar grupos de aprendizagem de pares em que os alunos mais velhos estariam disponíveis para apoiarem alunos mais novos, em horários definidos antecipadamente.

Semear para colher – Envolver mais a Biblioteca Escolar neste projeto.

IFONE112_— Se possível ter mais sessões práticas. Os professores deverão abordar as questões teóricas de modo a que os alunos da ESSNorte da CVP possam abordar a componente prática. Sugere-se o alargamento ao 4.º e 6.º anos de escolaridade.

Cooperar para aprender – Alterar a constituição dos grupos de acordo com os objetivos de cada atividade (homogéneos ou heterogéneos).

Laboratório de Matemática- Devem ser mantidas todas as aulas de apoio calendarizadas. Deverá haver da parte dos alunos e Encarregados de Educação uma grande responsabilização. Dar continuidade à criação de materiais didáticos (fichas de exercícios, Escola Virtual, etc.), provas modelo de exame e exames nacionais, de forma a ajudar os alunos a ultrapassarem as suas dificuldades;

Intervenção dos Diretores de Turma e Professores das disciplinas, junto dos Encarregados de Educação e alunos para uma frequência mais regular dos apoios, aproveitando, de uma forma positiva, as oportunidades que a escola lhes dá.

Biolab – Melhorar a articulação de horários dos alunos.

Makers- Alargar equipa de professores para apoio ao funcionamento do clube (poderão ser de qualquer área disciplinar). Continuar a elaborar um repositório de atividades, por grau de dificuldade. Estabelecer parcerias com outros clubes e entidades externas à escola. Participar em concursos e partilhar trabalhos.

Fitness – Alargar a divulgação.

Clube Europeu – Alargar a equipa para englobar docentes do 2.º, 3.º Ciclos e Ensino Secundário. Tempo em comum entre professores/alunos e professores/professores. Atribuição de um espaço para o funcionamento do clube.

Economia e Pensamento – Maior divulgação do Boletim digital, para além da versão em papel. Tentar implementar novas rubricas e aumentar a inter-relação com outros departamentos.

Por fim, e como **conclusão**, regista-se que continua a verificar-se uma grande diversidade de atividades, mantendo-se uma elevada taxa de realização das mesmas.

Considera-se muito positiva a ligação entre as atividades desenvolvidas no âmbito dos Domínios de Autonomia Curricular e os projetos de escola, situação que deve continuar a ser reforçada no próximo ano letivo.

Os alunos continuam a aderir, verificando-se impacto positivo sobre as suas aprendizagens, o que tem vindo a traduzir-se na melhoria e na qualidade do seu sucesso.

A motivação e inspiração dos alunos, técnicos, assistentes operacionais e professores é um dos resultados mais frequente, destacando-se a importância das parcerias externas na concretização das atividades e o contributo para a relação entre a Escola e a Família.

O investimento em projetos curriculares que alarguem o horizonte dos alunos e reforcem os valores do Agrupamento continua a ser fundamental para a concretização da missão da Escola, que é inclusiva.

Capítulo VI. Instrumentos de recolha de dados

Com o objetivo de aferir o grau da satisfação relativamente ao Plano Anual de Atividades (PAA), no final do mês de junho, foram realizados dois inquéritos, sendo um dirigido ao corpo discente e um outro ao corpo docente do Agrupamento. Estes inquéritos foram divulgados via *email* e realizados em formulários do *google*. Uma vez mais, a equipa do PAA contou com o auxílio dos Diretores de Turma dos Ensinos Básico e Secundário, dos Diretores de Curso e das Diretoras de Estabelecimento do 1.º Ciclo, que fizeram chegar aos seus alunos, via email, a solicitação para o preenchimento do inquérito.

Este inquérito não foi aplicado às crianças da Educação Pré-escolar e uma vez mais, optou-se por não inquirir o pessoal não docente.

Para facilitar a análise dos inquéritos efetuados, apresenta-se, nas tabelas abaixo, a distribuição dos vários agentes da comunidade escolar e o universo dos que responderam aos inquéritos distribuídos.

Quadro 16 A. Distribuição dos agentes – universo alunos

Universo	N.º Alunos	Total de Inquiridos	Amostra %
Alunos do 1.º Ciclo do Ensino Básico	442	0	0%
Alunos do 2.º Ciclo do Ensino Básico	260	10	4%
Alunos do 3.º Ciclo do Ensino Básico	473	27	6%
Alunos CEF	18	1	6%
Alunos do ES (Prosseguimento de Estudos)	398	27	7%
Alunos do ES (Profissionais)	465	116	25%
Total de alunos	2221	181	8,1%

Quadro 16B. Distribuição dos agentes - Universo professores

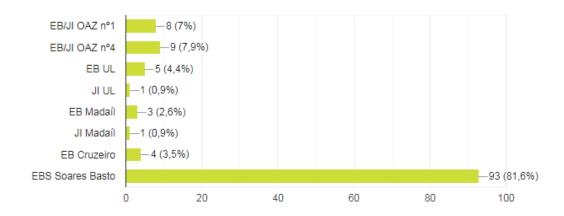
Universo	N.º	Total de	Amostra
	Professores	Inquiridos	%
Pessoal Docente	241	114	47%

1. Inquérito de Avaliação aos Docentes

O inquérito enviado aos docentes visava aferir da satisfação sobre o Plano Anual de Atividades. A amostra a este questionário traduziu-se num total de 114 respostas (47%) do universo total dos docentes do agrupamento.

Escola(s) onde leciona?

114 respostas



No que respeita à distribuição das respostas por grupo de recrutamento, esta foi a seguinte:

Quadro 17. Universo de Grupos de recrutamento

Grupo de recrutamento		Grupo de recrutamento	N.º
100 - Educação Pré-Escolar	2	400 - História	5
110 – 1.º Ciclo do Ensino Básico	14	410 - Filosofia	5
120 - Inglês — 1.º Ciclo	1	420 - Geografia	2
200 - Português e Estudos Sociais-História	1	430 - Economia e Contabilidade	3
210 - Português e Francês	1	500 - Matemática	11
220 - Português e Inglês	3	510 - Física e Química	8
230 - Matemática e Ciências da Natureza	4	520 - Biologia e Geologia	6
240 - Educação Visual Tecnológica	2	530 - Educ. Tecnológica - Secretariado	0
250 - Educação Musical	0	530 - Educ. Tecnológica - Mecânica	5
260 - Educação Física	1	530 - Educ. Tecnológica - Electrotecnia	0
910/920/930 - Educação Especial	3	540 - Electrotecnia	3
290 - EMRC	0	550 - Informática	5
300 - Português	8	600 - Artes Visuais	1
320 - Francês	1	620 - Educação Física	5
330 - Inglês	8	Hotelaria	0
350 - Espanhol	2		

Após leitura e análise dos resultados obtidos neste inquérito (anexo II), regista-se o seguinte:

Cerca de 73% dos professores avaliaram de forma bastante positiva a articulação entre as diferentes disciplinas e os diferentes níveis de ensino e/ou escolas do agrupamento, assim como o relacionamento interpessoal entre os diferentes elementos da comunidade educativa;

84,2% dos professores consideram bastante positiva o incentivo ao trabalho colaborativo por parte do PAA;

44,7% dos professores avalia de forma satisfatória a perspetiva que o PAA é um elemento que reforça o envolvimento dos Encarregados de Educação (EE) no percurso escolar dos seus educandos. 43,9% avalia como Bom ou Muito Bom, esse envolvimento. Registe-se, no entanto, 11,6% dos inquiridos avaliam de forma negativa esse envolvimento;

no que respeita ao grau de impacto das atividades realizadas no âmbito dos Projetos, Olimpíadas, Concursos, Visitas de Estudo, Atividades da Biblioteca Escolar e as atividades Curriculares, a maioria dos professores considera bastante positivo. No entanto, em relação aos Clubes, regista-se uma avaliação de cerca de 7,9% a nível não satisfatório;

no que concerne à estrutura do modelo de relatório de avaliação das atividades e o inquérito de avaliação *online* adequado aos objetivos a que se propõe, 97,4% e 99,1%, respetivamente, dos inquiridos responderam afirmativamente;

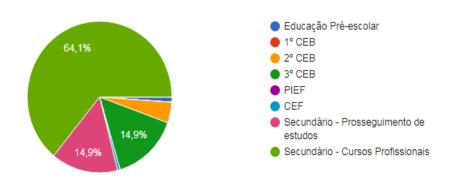
em relação ao dinamismo em termos de atividades, 42,1% classificou de Muito Bom, 46,5%, classificou de Bom e 10,5% classificou de Satisfatório.

2. Inquérito de Avaliação aos Discentes

No inquérito de avaliação do PAA participaram no total 181 alunos, tendo decrescido, em relação ao ano transato a sua participação na avaliação global do plano. Sublinha-se, ainda, que nenhum aluno do 1.º Ciclo respondeu ao inquérito. Tal facto deve-se, no entender da secção do PAA, à realização deste questionário após a conclusão do ano letivo e às dificuldades de ordem informática que existem nas diversas EB1's do nosso Agrupamento.

Nível de ensino:

181 respostas



Da observação e análise dos dados obtidos, ilustrados no anexo III, retiraram-se as seguintes conclusões:

74% dos alunos referiram que participaram numa visita de estudo, tendo 91,9%, dos que participaram, afirmado que a visita de estudo esteve bem organizada. No entanto, 13,4% dos inquiridos focaram que a visita de estudo não teve repercussões na sua aprendizagem;

69,6% dos alunos participaram numa atividade dinamizada no âmbito do currículo e, destes, 88,1% respondeu que a atividade alargou os seus conhecimentos;

Apenas 7 (3,8%) alunos responderam afirmativamente, quando inquiridos em relação à participação em atividades de Clubes;

apenas 25 (13,6%) dos inquiridos afirmaram ter participado numa atividade de Olimpíada. Destes, 36% considera bastante positiva a importância deste tipo de atividade na sua aprendizagem;

cerca de 25% dos inquiridos afirmaram ter participado em atividades de projeto. Destes 69,6% consideram como Bom ou Muito Bom a importância destas atividades no seu percurso escolar

31% dos inquiridos respondeu que tinha participado numa atividade dinamizada pelas Bibliotecas Escolares do agrupamento e destes, 91,27% considerou ter alargado os seus conhecimentos através desta;

50,5% dos inquiridos considera bastante positivo o dinamismo em termos de atividades e projetos. 28 alunos (15,2%) avaliaram negativamente o dinamismo da escola/agrupamento.

em relação à avaliação de atividades em "formato papel", cerca de 57,8% afirma têla realizado;

no que concerne à questão sobre a realização da avaliação de atividades no "Consulta Alunos", registou-se que este ano letivo nenhum aluno a realizou.

Capítulo VII. Síntese final

Após análise de toda a informação recolhida e tratada, a secção do Conselho Pedagógico responsável pela elaboração, acompanhamento e avaliação do Plano Anual de Atividades, apresenta a sua síntese final, registando os pontos fortes, alguns aspetos que carecem de melhoria, assim como, algumas conclusões e recomendações que entendem pertinentes.

1. Pontos Fortes

O elevado grau de execução das atividades do PAA e dos objetivos estipulados para cada uma delas;

O cumprimento da calendarização das ações;

O dinamismo do corpo docente do agrupamento demonstrado pelo empenho dos docentes, visível na diversificação das atividades dinamizadas;

A articulação entre as atividades semelhantes promovidas entre os Jardins de Infância e as escolas básicas do primeiro ciclo do ensino básico;

A transversalidade e multidisciplinaridade de algumas atividades, projetos e clubes;

A participação, empenho e dinamismo dos membros da comunidade educativa na concretização do PAA;

O trabalho colaborativo dos diferentes responsáveis pelas ações;

A pertinência e adequação pedagógica das iniciativas propostas;

O contributo das atividades e projetos para o enriquecimento curricular, pessoal e sociocultural dos discentes;

A participação em projetos de âmbito, local, regional, nacional e internacional;

A obtenção de bons resultados, por parte dos alunos participantes, nos diversos projetos em que o agrupamento se encontra envolvido;

A articulação entre as atividades propostas pelos Projetos ECO-ESCOLAS e Projeto Par a Par com a Saúde (PES) e os Jardins de Infância e as escolas básicas do primeiro ciclo do ensino básico;

A contribuição de algumas atividades realizadas para a promoção da imagem do Agrupamento no exterior - comunidade educativa, meio envolvente e região.

2. Aspetos que carecem de melhoria

Melhorar o acesso ao *Inovar Alunos* para avaliação de atividades;

Realização da avaliação das atividades pelos participantes, preferencialmente através do *Inovar Consulta*;

Planificação das visitas de estudo a ser elaborada no início do ano letivo com a respetiva estimativa de custos;

Cumprimento do prazo estabelecido para a realização da autoavaliação por parte dos proponentes das atividades;

Participação da Associação de Pais e da Associação de Estudantes na organização das atividades, isoladamente ou em parceria.

3. Conclusões e recomendações

Os dados apresentados e a análise realizada neste relatório expressam um balanço muito positivo das atividades realizadas no ano letivo de 2018-2019 e do seu contributo para a concretização do Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas Soares Basto. Demonstram, também, uma sustentabilidade do investimento empreendido no ano letivo anterior, nomeadamente no que respeita à criação de condições institucionais para a implementação de estratégias consolidadas de monitorização do Plano Anual de Atividades.

A equipa da secção do PAA no Conselho Pedagógico propõe, para o próximo ano letivo, algumas recomendações:

O agrupamento deve continuar a utilizar a plataforma "Inovar PAA" para assim poder utilizar de forma integrada todos os recursos existentes no pacote deste software;

O formato do relatório de atividades deve continuar a ser em formato aberto contendo uma reflexão crítica;

As questões realizadas aquando da autoavaliação deverão ser centradas nas metas e objetivos do Projeto Educativo do Agrupamento;

A criação de um formulário de preparação e planificação das visitas de estudo, associado ao PAA, editável, para download e recolha direta de informação para uma base de dados;

A realização dos diversos inquéritos sobre o PAA, antes do final do 3.º Período, de forma a que estes sejam disponibilizados em tempo útil a todos os alunos;

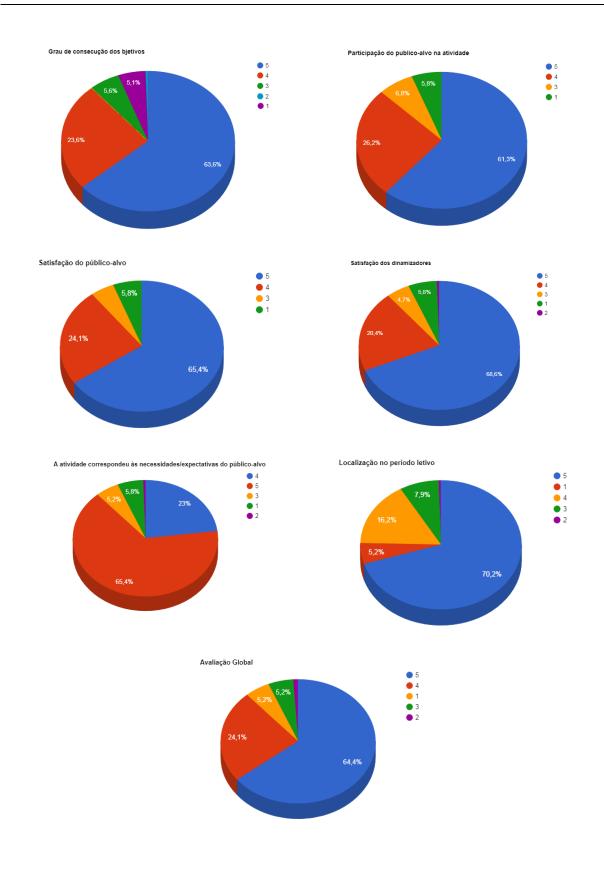
Melhor e mais eficaz esclarecimento aos proponentes das diferentes atividades sobre os procedimentos a adotar quando uma atividade não é realizada ou o é de forma diferente do inicialmente planificado;

Incentivar a utilização da plataforma "Inovar Consulta" para a avaliação das atividades por parte dos variados público-alvo;

Persuadir os proponentes das atividades a utilizarem a informação da plurianualidade das atividades;

Efetivar a ligação com a plataforma da Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis.

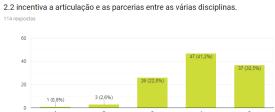
Anexo I – Auto Avaliação online das Atividades

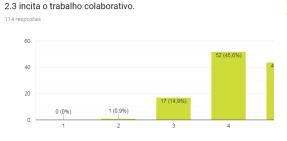


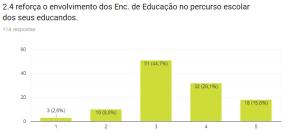
Anexo II – Inquérito aos Docentes - Análise Estatística

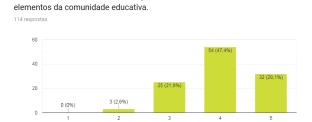
2. Em que medida o Plano Anual de Atividades (PAA):





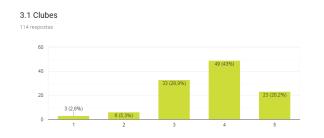


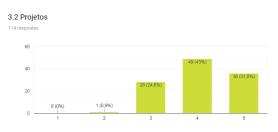


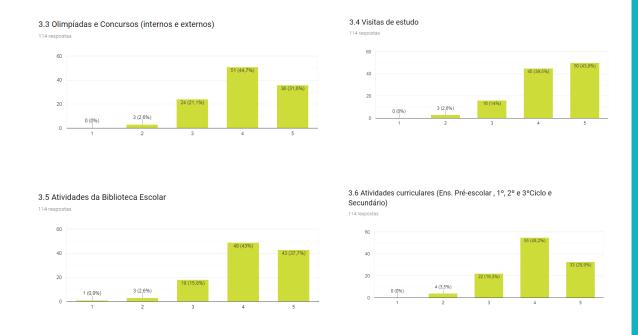


2.5 estimula o relacionamento interpessoal entre os diferentes

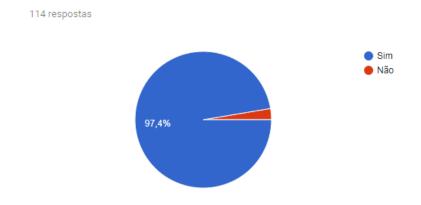
3. Atendendo às secções que constituem o PAA, classifique o grau da sua eficácia relativamente aos resultados educativos.



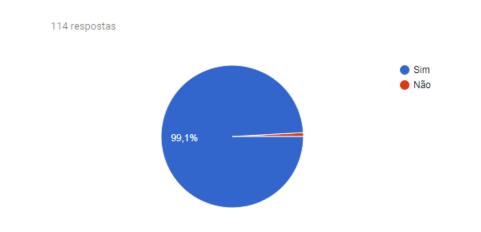




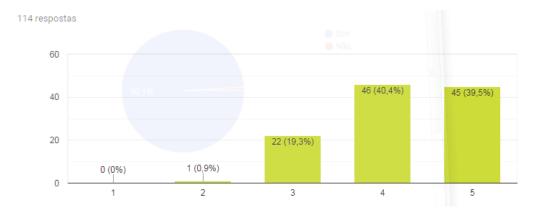
4.1 Considera que a estrutura do Modelo de Relatório de Avaliação das Atividades e o Inquérito de Avaliação Online se adequam aos objetivos a que se propõe?



4.2 Considera o Inquérito de Avaliação Online se adequa aos objetivos a que se propõe?

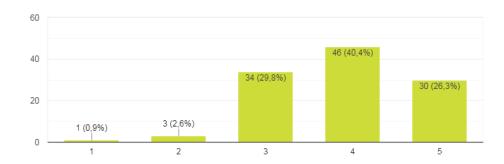


4.3 Classifique o grau de exequibilidade da avaliação online no Inovar PAA.



4.4 Classifique o grau de exequibilidade da avaliação online por parte do Público-Alvo no Inovar Consulta.

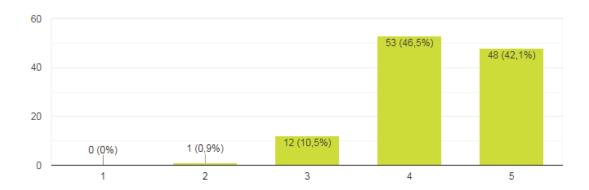




4.5 Sugestões sobre a plataforma Inovar PAA.

- Maior facilidade de acesso (acesso mais intuitivo).
- Devia ser mais intuitiva e o PAA mais facilmente visível e consultável (por exemplo aparecer na página em destaque as atividades da semana porque muitas passam despercebidas).
- Sem sugestões específicas para a plataforma, apenas necessidade de mais tempo para as tarefas necessárias.

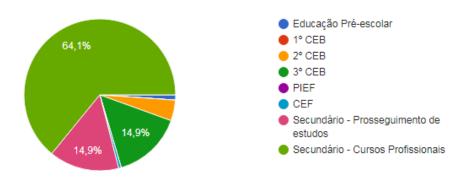
5. Avalia o dinamismo em termos de atividade da sua escola/agrupamento.



Anexo III – Inquérito aos Discentes - Análise Estatística

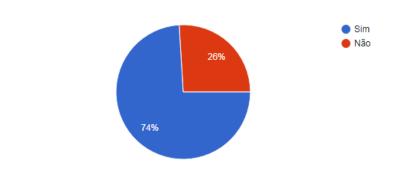
Nível de ensino:

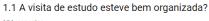
181 respostas

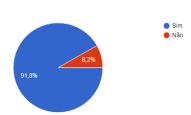


1. Realizaste alguma visita de estudo este ano letivo?

181 respostas



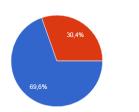


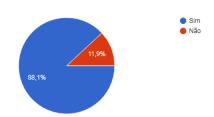


1.2 A visita de estudo foi importante para a tua aprendizagem?

2. Participaste em alguma atividade dinamizada no âmbito do 2.1 A atividade alargou os teus conhecimentos? currículo?

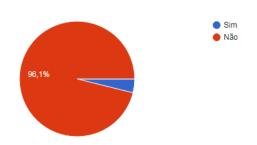
181 respostas





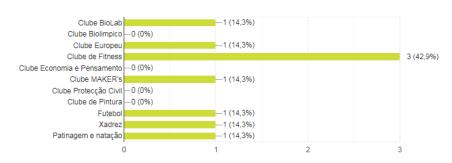
3. Frequentaste algum clube ao longo deste ano letivo?

181 respostas



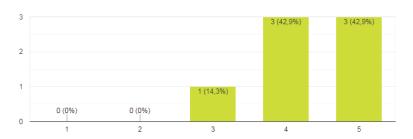
3.1 Qual o Clube em que estiveste integrado?

7 respostas

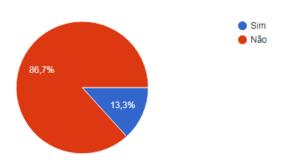


3.2 Avalia a importância deste clube na tua aprendizagem.

7 respostas



4. Participaste em alguma Olimpíada ou concurso externo?

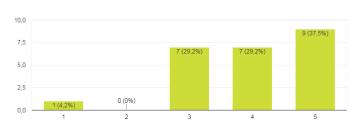


4.1 Indica as Olimpíadas em que participaste



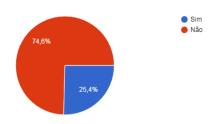
4.2 Avalia a importância deste concurso na tua aprendizagem.

24 respostas

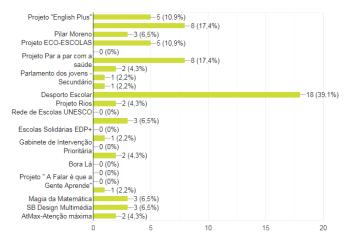


5. Participaste nas atividades de algum projeto ao longo deste ano letivo?

181 respostas

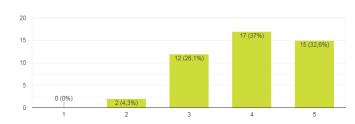


5.1 Qual foi o Projeto em que participaste?



5.2 Avalia a importância das atividades deste projeto no teu percurso escolar

46 respostas

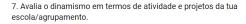


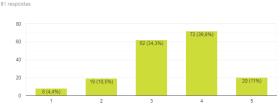
6. Participaste em alguma atividade dinamizada pelas Bibliotecas Escolares do agrupamento?



6.1 A atividade alargou os teus conhecimentos?

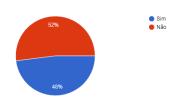
Sim
Não
Nem muito nem pouco





9. Realizaste alguma avaliação de atividades (em formato papel)?

1// resposta



Sugestões apresentadas pelos alunos:

- Disponibilizar mais desporto e mais modalidades como: Futebol, Futsal, Natação, Voleibol e Badminton
- Oferecer mais visitas de Estudo e saídas de campo
- Visitas de Estudo a mais países estrangeiros
- Mais locais e mais tempo para Jogar
- Ver mais filmes
- Organizar piqueniques no fim de cada período escolar para que os alunos (da mesma turma) avaliassem como correu o período e o que acham que cada aluno deve melhorar
- Organizar mais Peddy papers
- Organizar uma visita à web summit no próximo ano letivo
- Organizar outra Lan Party e outros torneios de jogos como o fortnite
- Organizar mais Workshops para os alunos
- Promover mais Concursos
- Criar um Grupo de Teatro
- dinamizar mais atividades de esclarecimento sobre exames e disciplinas a escolher no 12.º
 ano
- Melhoria da comida





Agrupamento de Escolas Soares Basto Rua General Humberto Delgado 3720 – 254 Oliveira de Azeméis

> Tel: 256 500 690 Fax:256 674 359

info@soaresbasto.pt

www.soaresbasto.pt

www.facebook.com/AE.SoaresBasto